

Divulgação de RESULTADOS

2T2021

O áudio com os comentários da administração já está disponível no website de Relações com Investidores.

Q&A
8-Out-2021

Horário:
11h00 (BRT)
10h00 (New York)
Em português, com tradução simultânea para o inglês.

Para conectar:

Em português:
+55 11 4090-1621
ou +55 11 4210-1803

Em inglês:

+1 412 717-9627

Código: Camil

Acesso ao Webphone e Webcast disponíveis no site de RI

Participantes

Luciano Quartiero

Diretor Presidente

Flavio Vargas

Diretor Financeiro e de RI

Relações com Investidores

Guilherme Salem

Jenifer Nicolini

Flávio Rios

Contato:

ri@camil.com.br



Camil



CAMIL ANUNCIA OS RESULTADOS DO 2T21

EBITDA atingiu R\$191 milhões com margem de 8,6% no 2T21

São Paulo, 7 de outubro de 2021 – A Camil Alimentos S.A. (“Camil” ou “Companhia”) (B3: CAML3) anuncia os resultados do segundo trimestre de 2021 (2T21 – jun/2021 a ago/2021). Neste *release* as informações são apresentadas em IFRS e representam o resultado consolidado da Companhia em milhões de Reais (R\$) com comparações referentes ao segundo trimestre de 2020 (2T20 – jun/2020 a ago/2020; comparações YoY) e primeiro trimestre de 2021 (1T21 – mar/2021 a mai/2021; comparações QoQ), exceto quando especificado de outra forma.

Destaques

Volumes	Crescimento do volume de vendas consolidado sequencial (+4,9% QoQ) , com destaque para o crescimento internacional (+34,8% QoQ); No ano, observamos redução de volumes (-5,7% YoY) em função de forte base comparativa do 2T20
Receita	Receita Bruta de R\$2,5 bilhões (+16,4% YoY) no 2T21 Receita Líquida de R\$2,2 bilhões (+16,0% YoY) no 2T21
Lucro Bruto	Lucro Bruto de R\$433,0 milhões (-0,3% YoY) com margem de 19,5% (-3,2pp YoY) no 2T21 Destacamos aumento do custo das matérias-primas frente ao ano anterior
EBITDA	EBITDA de R\$191,1 milhões (-7,9% YoY) com margem de 8,6% (-2,2pp YoY) no 2T21 Destacamos o crescimento sequencial do EBITDA (+3,9% QoQ) e da margem (+0,5pp QoQ)
Lucro Líquido	Lucro Líquido de R\$106,5 milhões (-23,2% YoY) com margem de 4,8% (-2,4pp YoY) no 2T21 Lucro por Ação atingiu R\$0,29 (-23,2% YoY)
Capex	Capex de R\$43,9 milhões (+62,0% YoY) no 2T21
Dív. Líq./EBITDA	Dívida Líquida/EBITDA UDM encerrou o período em 1,6x

Principais Indicadores

Destaques	2T20	1T21	2T21	2T21 vs	2T21 vs
Data Fechamento	ago-20	mai-21	ago-21	2T20	1T21
Receita Líquida	1.912,6	2.257,2	2.218,5	16,0%	-1,7%
Alimentício Brasil	1.342,5	1.754,2	1.669,8	24,4%	-4,8%
Alimentício Internacional	570,2	502,9	548,7	-3,8%	9,1%
Lucro Bruto	434,5	447,6	433,0	-0,3%	-3,3%
Margem Bruta (%)	22,7%	19,8%	19,5%	-3,2pp	-0,3pp
EBITDA	207,5	183,9	191,1	-7,9%	3,9%
Margem EBITDA (%)	10,8%	8,1%	8,6%	-2,2pp	0,5pp
Lucro Líquido	138,6	108,2	106,5	-23,2%	-1,5%
Margem Líquida (%)	7,2%	4,8%	4,8%	-2,4pp	0,0pp
Capex	27,1	45,4	43,9	62,0%	-3,3%
Dív.Líq./EBITDA UDM (x)	2,0x	1,5x	1,6x	-0,3x	0,2x
Destaques	2T20	1T21	2T21	2T21 vs	2T21 vs
Data Fechamento	ago-20	fev-21	mai-21	2T20	1T21
Volume Total	586,3	527,2	553,1	-5,7%	4,9%
Volumes - Brasil	397,2	407,3	391,4	-1,5%	-3,9%
Grãos	240,5	240,3	238,8	-0,7%	-0,6%
Arroz	217,2	213,4	207,8	-4,3%	-2,6%
Feijão	23,4	26,9	31,0	32,8%	15,3%
Açúcar	147,1	157,8	144,7	-1,7%	-8,3%
Pescados	9,5	9,2	8,0	-16,6%	-13,8%
Volumes - Internacional	189,1	119,9	161,6	-14,5%	34,8%
Uruguai	139,8	80,6	121,1	-13,4%	50,3%
Chile	23,4	22,8	23,4	-0,2%	2,5%
Peru	25,8	16,5	17,2	-33,5%	4,1%

Sumário

Destaques	1
Principais Indicadores	1
Mensagem da Administração	3
Eventos Recentes	4
Comunicados e Fatos Relevantes	4
Marcas	4
ESG	4
Destaques do Resultado	5
Destaques do Desempenho Operacional	5
Destaques do Desempenho Financeiro	6
Desempenho Operacional	7
Segmento Alimentício Brasil	8
Arroz	8
Feijão	9
Açúcar	10
Pescados	11
Segmento Alimentício Internacional	12
Uruguai	12
Chile	12
Peru	12
Desempenho Financeiro Consolidado	13
Desempenho Financeiro por Segmento	14
Comentários do Desempenho Financeiro	15
Receita	15
Custos e Despesas	15
Custo das Vendas e Serviços	15
Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas	16
Outras receitas (despesas) operacionais	16
EBITDA	17
Resultado Financeiro Líquido	17
Imposto de Renda e CSLL	17
Lucro Líquido e Lucro por Ação	17
Endividamento e Caixa	18
Capex	18
Capital de Giro	19
Fluxo de Caixa Livre	19
Estrutura Acionária	20
Performance Acionária	20
Agenda com o Mercado	20
Sobre a Camil Alimentos S.A.	21
Isonção de Responsabilidade	21
Apêndice I – Informações Financeiras do Trimestre	22
Balanço Patrimonial Consolidado	22
Demonstrações de Resultado Consolidado	23
Demonstrações de Resultado por Segmento	24
Fluxo de Caixa Consolidado	25
Apêndice II – Informações Financeiras Históricas	26
Overview Financeiro	26
Apêndice III – Informações Operacionais	28
Overview Operacional	28

Mensagem da Administração

No segundo trimestre de 2021, a Companhia continuou avançando em sua estratégia de expansão. Seguimos executando a nossa estratégia de ampliação da nossa capacidade de geração de negócios, atingindo uma receita bruta que já ultrapassa a marca de R\$ 5 bilhões no primeiro semestre de 2021. Também anunciamos diversas conquistas através de novas aquisições no período com diversificação de categorias no Brasil e expansão de negócios na América do Sul. O segundo trimestre e eventos subsequentes reforçam mais uma vez os atributos de crescimento sólido do nosso modelo de negócios, com foco em vendas, perenidade empresarial e geração de valor.

Primeiro, anunciamos a entrada da Camil no Equador. Adquirimos os negócios de arroz da Dajahu, líder no segmento com *market share* significativo e elevado potencial de crescimento no país. A operação representa um importante passo de expansão da Camil na América Latina, com sua conclusão em Setembro de 2021 e fazendo parte de nossos resultados a partir do 3T21. Adicionalmente, a Camil e a IFC celebraram uma carta-mandato para o financiamento da aquisição, sujeita à conclusão de condições acordadas. Esta parceria reforça nossa busca pelas melhores opções de financiamento e nosso compromisso em relação a ESG.

Em Agosto de 2021, anunciamos a entrada na categoria de massas através da aquisição da Santa Amália no Brasil, a quarta maior empresa neste segmento no país. A Santa Amália é uma das empresas de massas mais tradicionais e renomadas da região, incluindo sua representatividade e liderança no Estado de Minas Gerais (MG). Também possui marcas de destaque na categoria de massas e um portfólio completo de marcas *premium* e de ocupação na categoria. A complementariedade geográfica, com liderança em região com relevante potencial de crescimento para as categorias atuais da Camil e seu potencial de crescimento nacional, reforça a estratégia da Companhia de aquisições. A transação foi aprovada pelo CADE em setembro de 2021 e representa um importante passo para a diversificação e entrada em novas categorias no Brasil.

E não paramos em massas em diversificação de categorias – em Setembro de 2021, inauguramos nossa entrada no segmento de café através da aquisição do uso da marca Seletto. A transação reforça nossa estratégia de diversificação de categorias com foco em produtos de alto giro e mercearia seca na América Latina. A transação foi aprovada pelo CADE e sua conclusão está sujeita a outras condições usuais a este tipo de operação.

A Camil possui um histórico consistente de crescimento orgânico e ampliação de participação de mercado por meio de aquisições. As recentes aquisições representam um passo importante para o ingresso da Companhia no mercado de massas e café, assim como entrada no mercado equatoriano. As três aquisições reforçam nossos objetivos estratégicos de aquisições de marcas e ativos relevantes no setor de consumo na América do Sul.

Estamos focados no processo de integração dessas novas aquisições, melhoria de eficiência e crescimento de vendas nas categorias que atuamos no Brasil. No mercado Internacional, esse ano observamos redução de volumes com queda do estoque de passagem no Uruguai, frente ao aumento de vendas do ano anterior com elevada demanda apresentada no período comparativo. Seguimos focados na retomada de crescimento de vendas no Peru e contínua performance positiva no Chile em volume e rentabilidade.

Desde o início da pandemia, seguimos concentrados em direcionar nossos esforços para ações práticas de ESG e na segurança das pessoas. Por meio do foco em temas materiais e uma estrutura de governança com grupos de trabalho que apoiam a jornada e ambição da Companhia em ESG, estamos focados na publicação do nosso 1º Relatório de Sustentabilidade ainda esse ano. O Relatório irá representar a comunicação de nossas práticas e indicadores das operações no Brasil, Uruguai, Chile e Peru, das nossas diversas categorias de produtos. Iniciamos o exercício 2021 com metas ESG na remuneração variável da diretoria, apoio do Comitê de ESG e Ética com reporte ao Conselho de Administração e seguimos com foco na execução de práticas que fazem a real diferença para nossos negócios, as pessoas e o planeta no contexto que estamos inseridos.

A Camil reforça sua estratégia de atuação no mercado de alimentos na América do Sul, que combina resiliência, oportunidades de crescimento e resultados sustentáveis, mesmo em cenários adversos como da pandemia da Covid-19. Possuímos múltiplas oportunidades mapeadas de crescimento orgânico e inorgânico, com desenvolvimento de novos mercados e entrada em novas categorias. Iniciamos um novo ciclo repleto de desafios com a expansão da nossa capacidade de geração de negócios reforçamos nossa agilidade para fortalecer nossa posição de consolidador no setor de alimentos da América do Sul.

Luciano Quartiero

Diretor Presidente

Flavio Vargas

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Eventos Recentes

Comunicados e Fatos Relevantes

Setembro-2021: Entrada da Companhia no Segmento de Café no Brasil

Em setembro de 2021, a Companhia celebrou o acordo para aquisição do uso da marca Selete, marcando um importante passo na estratégia de crescimento inorgânico da Companhia através da entrada em novas categorias.

Setembro-2021: Conclusão da Aquisição dos negócios de Arroz no Equador

Em julho de 2021, anunciamos a Aquisição no Equador dos negócios de Arroz da Dajahu, mais um importante passo de crescimento para a Camil. A operação no Equador conta com um portfólio de marcas relevantes e conhecidas no mercado, assumindo posição de liderança no segmento de arroz envelhecido, com um *market share* significativo e elevado potencial de crescimento. A transação foi concluída em 15 de setembro de 2021.

Agosto-2021: Aprovação de Pagamento de Juros sobre Capital Próprio

Em agosto de 2021, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o pagamento de Juros sobre Capital Próprio de R\$25 milhões, correspondente ao valor bruto unitário de aprox. R\$0,07 por ação, com pagamento realizado no dia 13/set/2021.

Agosto-2021: Aquisição da Santa Amália e Entrada na Categoria de Massas no Brasil

Em Agosto de 2021, anunciamos a Aquisição da Santa Amália, um grande marco na estratégia da Camil na diversificação através da entrada em novas categorias no Brasil. A Santa Amália é uma das companhias de massas mais tradicionais e renomadas do Brasil, sendo líder em *market share* no estado de Minas Gerais, com marcas de destaque na categoria de massas e um portfólio completo de marcas premium e de ocupação.

Junho-2021: Aprovação do Plano de Outorga de Opção de Compra

Em junho de 2021, foi aprovado em AGOE o novo Plano de Outorga de Opção de Compra da Companhia, que tem como beneficiários administradores e empregados da Companhia ou de sociedades sob o seu controle. A Companhia informa que as opções de compra de ações outorgadas com base no Plano de Outorga poderão conferir direitos de aquisição sobre um número de ações que não exceda 4% das ações representativas do capital social total da Companhia.

Marcas

Reforçar a conexão com nossos consumidores através de serviços de valor agregado e campanhas que contribuam para diferenciação dos nossos produtos é uma prioridade para a Companhia, construindo marcas fortes. Essa estratégia nos permite capturar um prêmio de marca nos mercados de atuação e é um pilar importante o valor da companhia no longo prazo.

☉ **Comida de Casa é Camil:** Durante o segundo trimestre, iniciamos a nova fase de nossa campanha Comida de Casa é Camil. Estreamos novo filme com nossa embaixadora Rita Lobo e temos gerado uma série de conteúdos mais curtos e focados para o impulsionamento nos meios digitais, mostrando como podemos ter mais sabor e variedade nas mesas brasileiras todos os dias. Além disso, convidamos 1 influenciador a cada mês para complementar a audiência. Tais conteúdos são voltados aos diferentes períodos do mês: abastecimento e rendimento no início, variedade de grãos no meio e reaproveitamento no final do mês.

☉ **Marcas de Ocupação:** Seguimos fomentando as ativações para aumento de presença nos meios digitais das marcas Namorado, Da Barra e Pescador, bem como produzindo conteúdos de acordo com o planejamento das mesmas.

☉ **União, há 110 anos transformando seus dias:** No segundo trimestre, veiculamos o último filme em comemoração aos 110 anos da marca, que contava a divertida história das gêmeas que gostavam de bolos diferentes nos seus aniversários. Além disso a marca entrou com uma campanha de comunicação em mobiliário urbano na cidade de São Paulo comunicando as suas linha de sucralose líquida e do seu Açúcar Demerara Naturale.

☉ **Coqueiro Rende Mais Possibilidades na Sua Mesa:** A campanha Cria e Recria continuou a todo o vapor durante o último trimestre, com Juliana Paes e outros influenciadores convidando nossos consumidores a recriarem receitas com pescados no dia a dia. Continuamos buscando aumentar a frequência de consumo da categoria junto ao consumidor nacional, levando a proteína do peixe cada vez mais a mesa dos brasileiros.

ESG

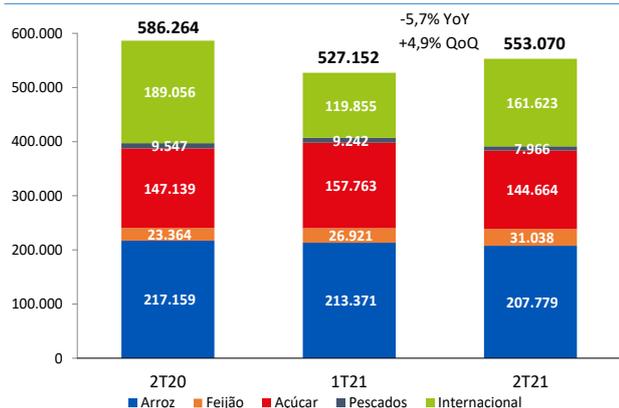
Seguimos focados em reforçar e trazer para o mercado práticas que fazem a real diferença para nossos negócios, as pessoas, o planeta e o contexto que estamos inseridos. Por meio da materialidade e de uma estrutura de governança própria focada em sustentabilidade e grupos de trabalho que apoiam a jornada e ambição da Companhia, estamos trabalhando na divulgação do 1º Relatório de Sustentabilidade da Camil Alimentos, que abrange nossas operações no Brasil, Uruguai, Chile e Peru e será inspirado em indicadores GRI para publicação durante o 3T21.



Destaques do Resultado

Destaques do Desempenho Operacional

Evolução Trimestral do Volume (k ton)



Representatividade do Volume (%)

Por Segmento



Por Categoria



Fonte: Companhia

Brasil

Trimestre marcado pela **redução anual e sequencial de volumes de vendas no Brasil (-1,5% YoY e -3,9% QoQ), em função de forte base comparativa do 2T20 no país.**

Arroz



- ⊗ **Volume:** 207,8 mil tons (-4,3% YoY e -2,6% QoQ)
- ⊗ **Preço bruto:** R\$3,81/kg (+15,5% YoY e -7,5% QoQ)
- ⊗ **Preço líquido:** R\$3,38/kg (+14,4% YoY e -7,3% QoQ)

- ⊗ **Mix de vendas YoY:** Redução de vendas de Camil e das marcas de ocupação
- ⊗ **Mercado:** Preço médio atingiu R\$73,96/saca (+8,0% YoY e -13,5% QoQ)¹

Açúcar



- ⊗ **Volume:** 144,7 mil tons (-1,7% YoY e -8,3% QoQ)
- ⊗ **Preço bruto:** R\$3,40/kg (+46,1% YoY e +17,7% QoQ)
- ⊗ **Preço líquido:** R\$3,06/kg (+51,1% YoY e +15,6% QoQ)

- ⊗ **Mix de vendas YoY:** Redução das vendas de União e das marcas de ocupação
- ⊗ **Mercado:** Preço médio atingiu R\$120,38/saca (+53,7% YoY e +9,1% QoQ)³

Feijão



- ⊗ **Volume:** 31,0 mil tons (+32,8% YoY e +15,3% QoQ)
- ⊗ **Preço bruto:** R\$6,21/kg (+3,5% YoY e -3,2% QoQ)
- ⊗ **Preço líquido:** R\$5,79/kg (+3,0% YoY e -0,7% QoQ)

- ⊗ **Mix de vendas YoY:** Aumento de vendas de Camil e das marcas de ocupação
- ⊗ **Mercado:** Preço médio atingiu R\$263,91/saca (+9,6% YoY e -5,6% QoQ)²

Pescados



- ⊗ **Volume:** 8,0 mil tons (-16,6% YoY e -13,8% QoQ)
- ⊗ **Preço bruto:** R\$26,70/kg (+26,1% YoY e +2,9% QoQ)
- ⊗ **Preço líquido:** R\$21,43/kg (+25,6% YoY e +5,0% QoQ)

- ⊗ **Mix de vendas YoY:** Redução de vendas de Coqueiro e marca de ocupação (Pescador)
- ⊗ **Mercado:** Ressaltamos a dificuldade de originação local e internacional de sardinha, com aumento de importações no trimestre, mas com baixa oferta internacional.

Internacional

- ⊗ Trimestre marcado pelo **crescimento sequencial de volume no Uruguai, Chile e Peru (+34,8% YoY)** e redução anual YoY:

Uruguai

- ⊗ **Volume:** 121,1 mil tons (-13,4% YoY e +50,3% QoQ)
- ⊗ Redução de vendas YoY em função da elevada venda e demanda na base comparativa, que levou a redução de estoque de passagem para venda nesse exercício

Chile

- ⊗ **Volume:** 23,4 mil tons (-0,2% YoY e +2,5% QoQ)
- ⊗ Leve redução nos volumes YoY com base comparativa forte no ano anterior e melhoria contínua sequencial após cenário de congelamento de preços do 4T20.

Peru

- ⊗ **Volume:** 17,2 mil tons (-33,5% YoY e +4,1% QoQ)
- ⊗ Redução de volumes com fechamento de pontos de venda e impacto da Covid-19 na economia do país.

¹Fonte: CEPEA; indicador do arroz em Casca Esalq/Senar-RS 50kg

²Fonte: Agrolink; indicador do feijão carioca Sc 60kg.

³Fonte: CEPEA; indicador do Açúcar Cristal Esalq-SP 50kg

Destaques do Desempenho Financeiro

Receita Bruta de R\$2,5 bilhões no trimestre (+16,4% YoY), impulsionada principalmente pelo efeito do aumento de preços do período e parcialmente compensado pela redução de volumes no Brasil e Internacional.

Receita Líquida de R\$2,2 bilhões no trimestre (+16,0% YoY), com crescimento no **Segmento Alimentício Brasil** (+24,4% YoY), impulsionada pelo crescimento de preços de mercado e parcialmente compensado pela redução de volumes de vendas no período. Esse resultado foi parcialmente compensado pela queda da receita líquida do **Segmento Alimentício Internacional** (-3,8% YoY), em função da redução de volumes no Uruguai, Chile e Peru e efeito cambial, parcialmente compensado pelo crescimento de preços no período.

Custo das Vendas e Serviços de R\$1,8 bilhão (+20,8% YoY), ou 80,5% da receita líquida do trimestre. O resultado ocorreu em função do crescimento no **Segmento Alimentício Brasil**, que atingiu R\$1,4 bilhão (+28,5% YoY), impulsionada pelo crescimento no volume de vendas de feijão e aumento dos preços médios de mercado de arroz (+8,0% YoY)⁴, feijão (+9,6% YoY)⁵ e açúcar (+53,7% YoY)⁶. No **Segmento Alimentício Internacional**, os Custos das Vendas e Serviços atingiram R\$415,9 milhões (+0,8% YoY), pelo aumento do custo da matéria-prima, parcialmente compensado pela diminuição de volumes e efeito cambial.

Lucro Bruto

Lucro Bruto de R\$433,0 milhões (-0,3% YoY) com margem de 19,5% (-3,2pp YoY) no 2T21.
Destacamos aumento do custo da matéria-prima nos preços de mercado do período.

SG&A de R\$287,1 milhões (+3,2% YoY), equivalente a 12,9% da receita líquida (-1,6pp YoY). O crescimento nominal foi impactado pelo aumento do SG&A Brasil, com crescimento de despesas com vendas e despesas gerais e administrativas no país. O resultado foi parcialmente compensado pela diminuição do SG&A Internacional, com redução das despesas com vendas e despesas gerais e administrativas no período. Destacamos que, apesar do crescimento nominal, a representatividade do SG&A sobre a receita líquida diminuiu nas comparações anual e sequencial, fruto de maior eficiência operacional e diluição de despesas com o crescimento nominal da Companhia no período.

Outras receitas operacionais atingiu R\$4,4 milhões (vs. R\$9,9 milhões de outras receitas no 2T20), devido ao efeito não recorrente de ajustes em impostos no segmento alimentício Internacional.

EBITDA

EBITDA atingiu R\$191,1 milhões (-7,9% YoY) com margem de 8,6% (-2,2pp YoY).
Destacamos o crescimento sequencial de +3,9% QoQ.

Resultado Financeiro líquido atingiu uma **despesa de R\$24,5 milhões** no trimestre (+70,4% YoY) em função, principalmente, dos efeitos decorrentes do crescimento das despesas com derivativos e juros sobre empréstimos, parcialmente compensado por receitas com aplicações financeiras e variação cambial.

Imposto de Renda e CSLL atingiu **despesa de R\$19,5 milhões**, ou 15,5% do resultado antes de impostos, principalmente pela exclusão relativa às subvenções de ICMS e referente ao pagamento de Juros sobre Capital Próprio.

Lucro Líquido

Lucro Líquido de R\$106,5 milhões (-23,2% YoY) com margem de 4,8% (-2,4pp YoY).
Lucro por Ação atingiu R\$0,29⁷ (-23,2% YoY).

⁴Fonte: CEPEA; indicador do arroz em Casca Esalq/Senar-RS 50kg

⁵Fonte: Agrolink; indicador do feijão carioca Sc 60kg.

⁶Fonte: CEPEA; indicador do Açúcar Cristal Esalq-SP 50kg

⁷Considera total de 370.000.000 ações ON

Desempenho Operacional

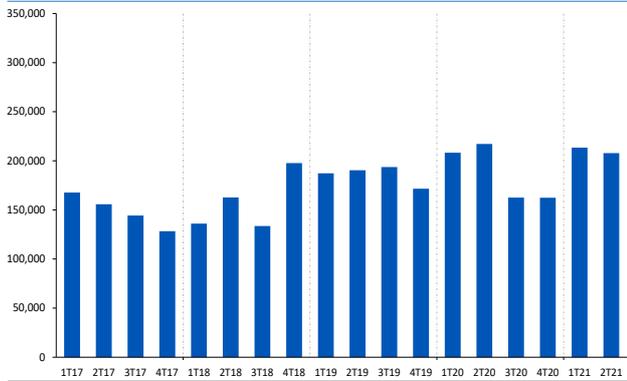
Destaques	2T20	1T21	2T21	2T21 vs	2T21 vs
Volumes (em mil tons)	ago-20	mai-21	ago-21	2T20	1T21
Volume Consolidado					
Volume Total	586,3	527,2	553,1	-5,7%	4,9%
Brasil					
Volumes - Brasil	397,2	407,3	391,4	-1,5%	-3,9%
Grãos	240,5	240,3	238,8	-0,7%	-0,6%
Arroz	217,2	213,4	207,8	-4,3%	-2,6%
Feijão	23,4	26,9	31,0	32,8%	15,3%
Açúcar	147,1	157,8	144,7	-1,7%	-8,3%
Pescados	9,5	9,2	8,0	-16,6%	-13,8%
Internacional					
Volumes - Internacional	189,1	119,9	161,6	-14,5%	34,8%
Uruguai	139,8	80,6	121,1	-13,4%	50,3%
Chile	23,4	22,8	23,4	-0,2%	2,5%
Peru	25,8	16,5	17,2	-33,5%	4,1%
Preços Brutos (R\$/kg)					
Data Fechamento	ago-20	mai-21	ago-21	2T21 vs	2T21 vs
Brasil					
Grãos					
Arroz	3,30	4,12	3,81	15,5%	-7,5%
Feijão	6,00	6,41	6,21	3,5%	-3,2%
Açúcar	2,33	2,89	3,40	46,1%	17,7%
Pescados	21,17	25,94	26,70	26,1%	2,9%
Internacional					
Uruguai	2,58	3,24	3,00	16,3%	-7,5%
Chile	7,78	8,85	7,77	-0,1%	-12,2%
Peru	6,60	7,13	6,73	1,9%	-5,6%
Preços Líquidos (R\$/kg)					
Data Fechamento	ago-20	mai-21	ago-21	2T21 vs	2T21 vs
Brasil					
Grãos					
Arroz	2,95	3,64	3,38	14,4%	-7,3%
Feijão	5,62	5,83	5,79	3,0%	-0,7%
Açúcar	2,03	2,65	3,06	51,1%	15,6%
Pescados	17,07	20,40	21,43	25,6%	5,0%
Internacional					
Uruguai	2,53	3,17	2,93	15,5%	-7,7%
Chile	6,73	7,61	6,70	-0,4%	-12,0%
Peru	5,83	6,25	5,84	0,1%	-6,6%

Segmento Alimentício Brasil

Arroz

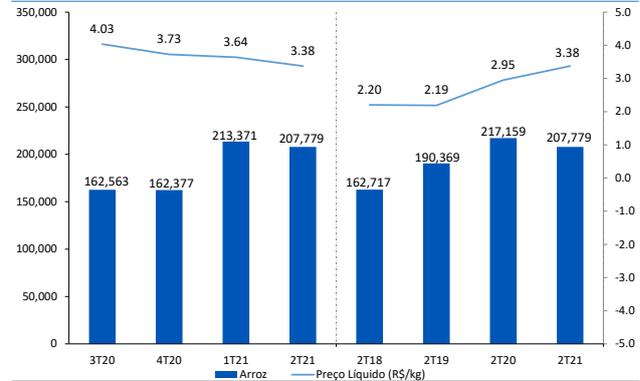
Na categoria de arroz, o **volume** atingiu 207,8 mil tons (-4,3% YoY e -2,6% QoQ) no trimestre, influenciado na comparação anual e sequencial pela redução de vendas de Camil e das marcas de ocupação.

Arroz - Evolução Volume Trimestral Histórico (mil tons)



Fonte: Companhia

Arroz - Evolução Volume e Preços (QoQ e YoY)

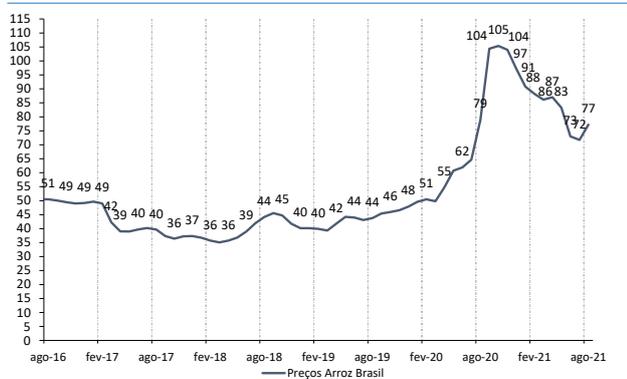


Fonte: Companhia

O **preço médio de mercado da matéria-prima**⁸⁰ atingiu R\$73,96/saca (+8,0% YoY e -13,46% QoQ) no trimestre. O **preço bruto** atingiu R\$3,81/kg (+15,5% YoY e -7,5% QoQ) e o **preço líquido** R\$3,38/kg (+14,4% YoY e -7,3% QoQ).

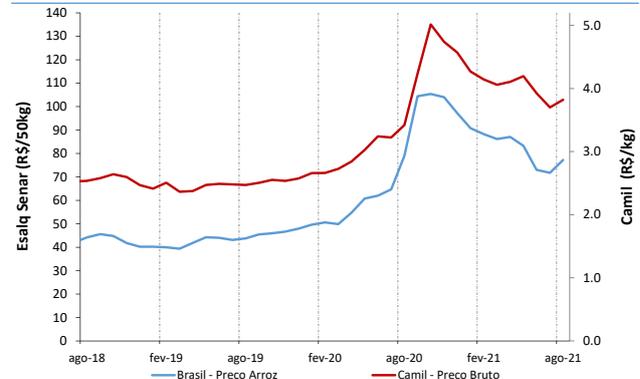
Com relação a **visão de mercado**, mesmo com pressão nas cotações sequenciais que apresentaram redução QoQ, as médias mensais se mantêm em patamares elevados. As exportações seguiram firmes no período, o que seguiu as cotações de arroz do mercado local em comparação com o ano anterior, apresentando um aumento YoY. Lembrando que, a subida de preços no cenário da pandemia da Covid-19 iniciou uma curva mais acentuada ao final da base comparativa (2T20; Agosto/20)⁹. Diferentemente de períodos anteriores, os produtores estão capitalizados nesse exercício e, conseqüentemente, sem pressão para venda, aguardando oportunidades de mercado para melhor rentabilidade.

Arroz - Preços Médios de Mercado (R\$/saca)



Fonte: Esalq/Senar-RS 50kg

Arroz - Preços Médios de Mercado vs. Preço Bruto Camil



Fonte: Companhia, Esalq/Senar-RS 50kg

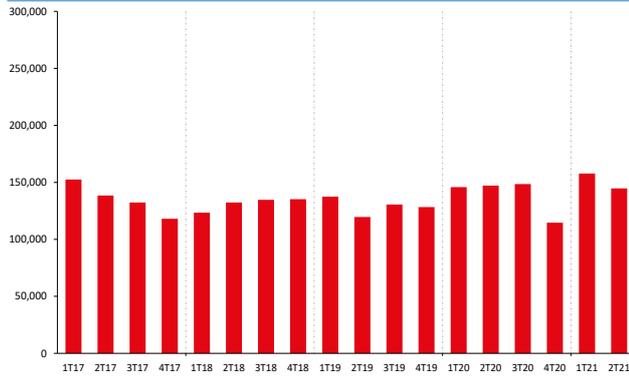
⁸⁰Fonte: CEPEA; indicador do arroz em Casca Esalq/Senar-RS 50kg

⁹Fonte: CEPEA Esalq; Agromensal Agosto/2021 Arroz – Análise Conjuntural

Açúcar

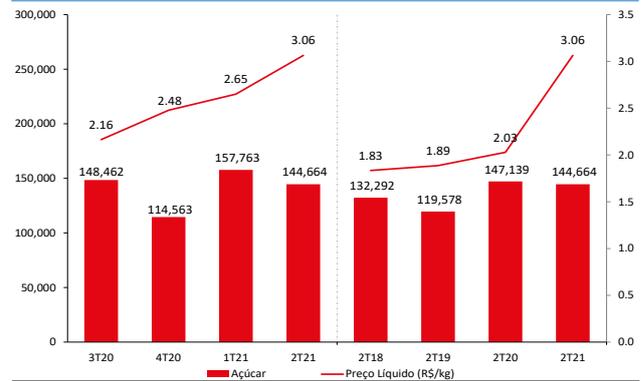
Na categoria de açúcar, o **volume** atingiu 144,7 mil tons (-1,7% YoY e -8,3% QoQ) no trimestre, influenciado na comparação anual e sequencial pela redução do volume de venda de União e das marcas de ocupação.

Açúcar - Evolução Volume Trimestral Histórico (mil tons)



Fonte: Companhia

Açúcar - Evolução Volume e Preços (QoQ e YoY)

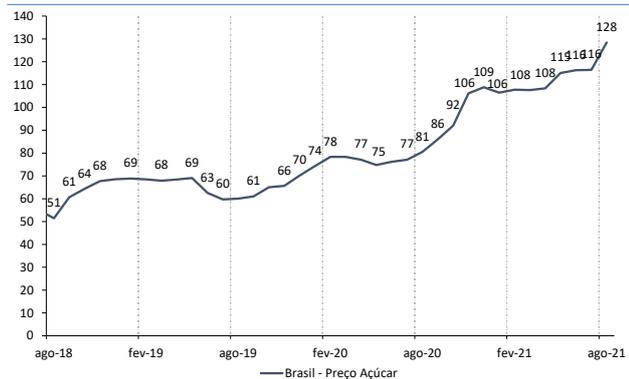


Fonte: Companhia

O **preço médio de mercado da matéria-prima**¹² atingiu R\$120,38/saca (+53,7% YoY e +9,1% QoQ) no trimestre. O **preço bruto** atingiu R\$3,40/kg (+46,1% YoY e +17,7% QoQ) e o **preço líquido** R\$3,06/kg (+51,1% YoY e +15,6% QoQ).

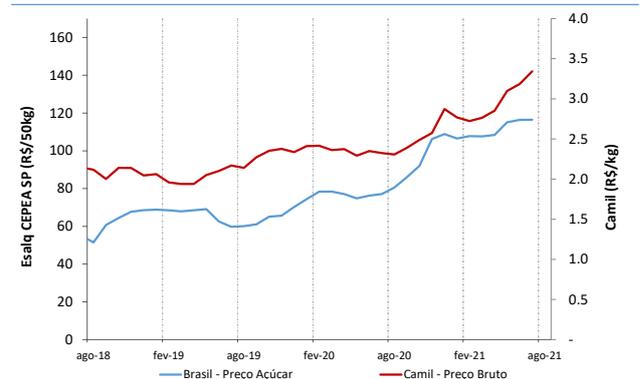
Com relação a **visão de mercado**, continuamos observando um patamar elevado de preços, com contínua oferta restrita, como reflexo da crise hídrica prejudicando a produção de cana-de-açúcar em determinadas regiões. Além disso, o dólar fortemente apreciado em relação ao Real segue estimulado as exportações brasileiras¹³.

Açúcar - Preços de mercado (R\$/saca)



Fonte: Açúcar Cristal Esalq-SP 50kg

Açúcar - Preços de mercado vs. Preço bruto Camil



Fonte: Companhia, Açúcar Cristal Esalq-SP 50kg

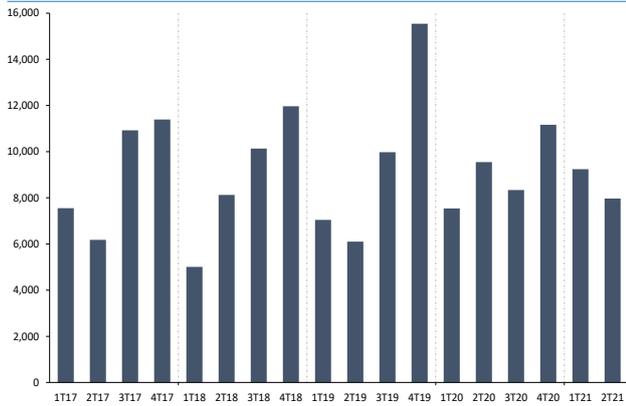
¹²Fonte: CEPEA; indicador do Açúcar Cristal Esalq-SP 50kg

¹³Fonte: CEPEA Esalq; Agromensal Agosto/2021 Açúcar – Análise Conjuntural

Pescados

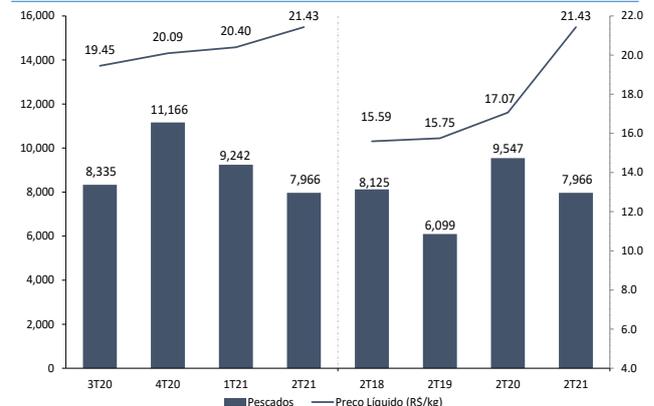
Na categoria de pescados, o **volume** atingiu 8,0 mil tons (-16,6% YoY e -13,8% QoQ) no trimestre, influenciado na comparação anual pela redução de vendas de Coqueiro e da marca de ocupação (Pescador). Vale destacar a redução sequencial de vendas em função da sazonalidade da categoria.

Pescados - Evolução Volume Trimestral Histórico (mil tons)



Fonte: Companhia

Pescados - Evolução Volume e Preços (QoQ e YoY)

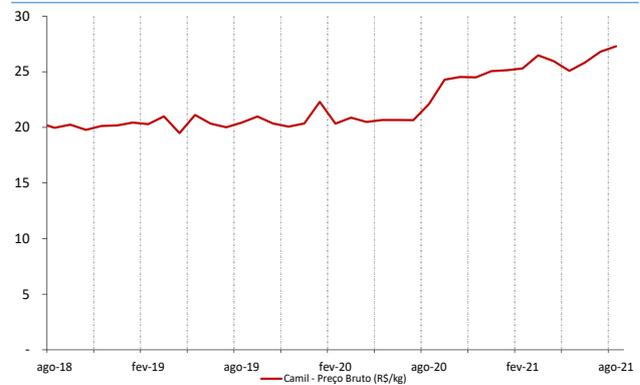


Fonte: Companhia

O **preço bruto** atingiu R\$26,70/kg (+26,1% YoY e +2,9% QoQ) e o **preço líquido** R\$21,43/kg (+25,6% YoY e +5,0% QoQ).

Com relação a **visão de mercado**, ressaltamos a dificuldade de originação local e internacional de sardinha, com aumento de importações no trimestre para suprir a necessidade de matéria-prima, porém, com quadro de baixo nível de oferta internacional.

Pescados - Preço Bruto Camil (R\$/kg)



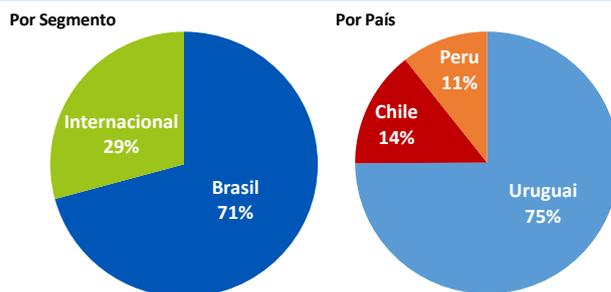
Fonte: Companhia

Segmento Alimentício Internacional

No segmento internacional, o **volume** atingiu 161,6 mil tons no trimestre (-14,5% YoY e +34,8% QoQ), com **recuperação sequencial de vendas em todos os países** e redução na comparação anual, com menor disponibilidade de matéria-prima decorrente da redução do estoque de passagem em comparação ao mesmo período do ano anterior no Uruguai.

O volume também foi impactado pela queda nos volumes do Peru, em função do impacto econômico no país frente à pandemia da Covid-19.

2T21: Representatividade do Volume (%)



Fonte: Companhia

Como evento subsequente, em 15 de setembro de 2021, concluímos a **Aquisição no Equador dos negócios de Arroz da Dajahu**. Os ativos operam no Equador com um portfólio de marcas relevantes e conhecidas no mercado, com posição de liderança no segmento de arroz envelhecido. A partir do 3T21, iniciaremos a divulgação dos resultados no Equador.

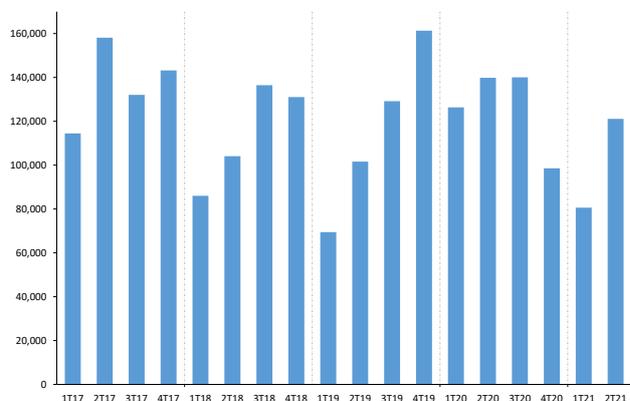
Uruguai

No Uruguai, o **volume** atingiu 121,1 mil tons (-13,4% YoY e +50,3% QoQ) no trimestre. Redução de vendas YoY em função da redução de disponibilidade de matéria-prima nesse exercício frente ao ano anterior e redução do estoque de passagem.

O **preço bruto em US\$ por tonelada** atingiu 581,8 (+19,6% YoY e -2,1% QoQ) no trimestre. O **preço bruto em reais** atingiu R\$3,00 (+16,3 YoY e -7,5% QoQ).

O **câmbio médio (R\$/US\$)** atingiu R\$5,15 (-3,2% YoY e -6,4% QoQ) no trimestre.

Uruguai - Evolução Volume Trimestral Histórico (mil tons)



Fonte: Companhia

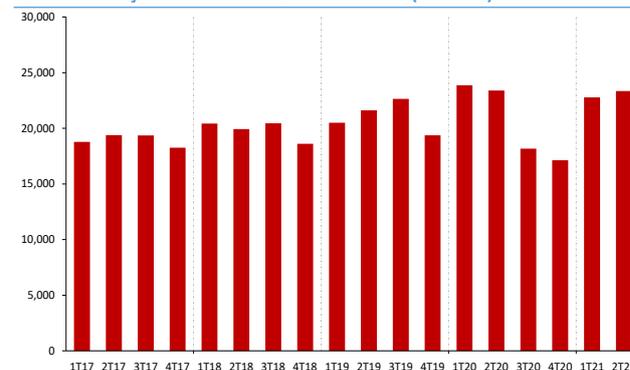
Chile

No Chile, o **volume** atingiu 23,4 mil tons (-0,2% YoY e +2,5% QoQ) no trimestre. Leve redução nos volumes YoY com base comparativa forte no ano anterior e melhoria contínua sequencial.

O **preço bruto em CLP por tonelada** atingiu 1.136,7 (-1,4% YoY e -1,3% QoQ) no trimestre. O **preço bruto em reais** atingiu R\$7,77 (-0,1% YoY e -12,2% QoQ).

O **câmbio médio (R\$/CLP)** atingiu R\$146,38 (-1,4% YoY e +12,5% QoQ) no trimestre.

Chile - Evolução Volume Trimestral Histórico (mil tons)



Fonte: Companhia

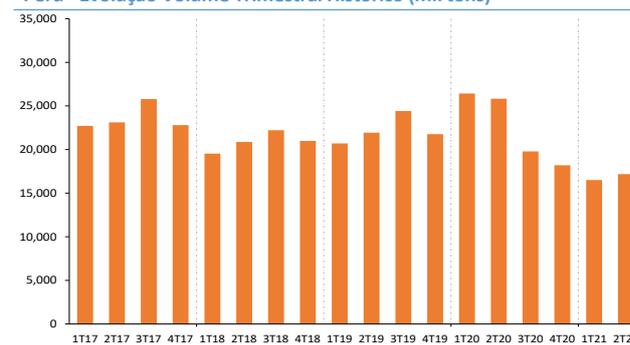
Peru

No Peru, o **volume** atingiu 17,2 mil tons (-33,5% YoY e +4,1% QoQ) no trimestre. Redução de volumes com impacto da Covid-19 na economia do país.

O **preço bruto em PEN por tonelada** atingiu 5.197,2 (+18,9% YoY e +7,4% QoQ) no trimestre. O **preço bruto em reais** atingiu R\$6,73 (+1,9% YoY e -5,6% QoQ).

O **câmbio médio (R\$/PEN)** atingiu R\$1,29 (-14,4% YoY e +14,2% QoQ) no trimestre.

Peru - Evolução Volume Trimestral Histórico (mil tons)



Fonte: Companhia

Desempenho Financeiro Consolidado

Demonstrativos (em R\$ milhões)	2T20	1T21	2T21	2T21 vs	2T21 vs
Data Fechamento	ago-20	mai-21	ago-21	2T20	1T21
Receita Bruta	2.160,9	2.573,4	2.515,3	16,4%	-2,3%
(-) Deduções de Vendas	(248,3)	(316,2)	(296,7)	19,5%	-6,2%
Impostos sobre Vendas	(124,5)	(169,2)	(160,2)	28,6%	-5,3%
Devoluções e Abatimentos	(123,8)	(147,1)	(136,6)	10,4%	-7,1%
Receita Líquida	1.912,6	2.257,2	2.218,5	16,0%	-1,7%
(-) Custo das Vendas e Serviços	(1.478,1)	(1.809,5)	(1.785,6)	20,8%	-1,3%
Lucro Bruto	434,5	447,6	433,0	-0,3%	-3,3%
(-) Despesas com Vendas, Gerais e Adm.	(278,2)	(296,2)	(287,1)	3,2%	-3,1%
Despesas com Vendas	(188,4)	(187,2)	(189,7)	0,7%	1,3%
Despesas Gerais e Administrativas	(89,9)	(109,0)	(97,4)	8,4%	-10,7%
(+/-) Resultado da Equiv. Patrimonial	0,1	0,1	0,3	211,7%	n.a.
(+) Outras Receitas Operacionais	9,9	(8,7)	4,4	-56,2%	-150,0%
Lucro Operacional (EBIT)	166,3	142,8	150,5	-9,5%	5,4%
(+/-) Resultado Financeiro	(14,4)	(25,0)	(24,5)	70,4%	-2,2%
(-) Despesas Financeiras	(79,3)	(64,4)	(76,7)	-3,2%	19,2%
(+) Receitas Financeiras	64,9	39,4	52,2	-19,5%	32,8%
Resultado antes Impostos	151,9	117,7	126,0	-17,1%	7,0%
Total Imposto de Renda / CSLL	(13,3)	(9,6)	(19,5)	46,8%	103,7%
Imposto de Renda / CSLL	(17,9)	(14,8)	(11,6)	-35,3%	-21,6%
Imposto de Renda / CSLL Diferido	4,6	5,2	(7,9)	-269,9%	-250,9%
Lucro Líquido	138,6	108,2	106,5	-23,2%	-1,5%
Reconciliação EBITDA					
Lucro Líquido	138,6	108,2	106,5	-23,2%	-1,5%
(-) Resultado Financeiro Líquido	14,4	25,0	24,5	70,4%	-2,2%
(-) Imposto de Renda / CSLL	13,3	9,6	19,5	46,8%	n.a.
(-) Depreciação e Amortização	41,2	41,1	40,6	-1,4%	-1,3%
(=) EBITDA	207,5	183,9	191,1	-7,9%	3,9%
Margens					
Margem Bruta	22,7%	19,8%	19,5%	-3,2pp	-0,3pp
Margem EBITDA	10,8%	8,1%	8,6%	-2,2pp	0,5pp
Margem Líquida	7,2%	4,8%	4,8%	-2,4pp	0,0pp

Desempenho Financeiro por Segmento

Alimentício Brasil	2T20	1T21	2T21	2T21 vs	2T21 vs
Data Fechamento	ago-20	mai-21	ago-21	2T20	1T21
Receita Líquida	1.342,5	1.754,2	1.669,8	24,4%	-4,8%
(-) Custos das vendas e serviços	(1.065,7)	(1.438,4)	(1.369,6)	28,5%	-4,8%
Lucro Bruto	276,8	315,8	300,2	8,5%	-4,9%
(-) Despesas com Vendas, Gerais e	(176,2)	(210,1)	(196,1)	11,3%	-6,7%
(+/-) Outras receitas (despesas)	10,0	(8,9)	(2,2)	-122,0%	-75,3%
operacionais e Equivalência Patrimonial					
Lucro Operacional (EBIT)	110,5	96,7	101,9	-7,8%	5,3%
(+/-) Resultado Financeiro	(10,6)	(22,3)	(25,6)	141,3%	15,0%
(-) Despesas Financeiras	(67,0)	(57,6)	(70,2)	4,8%	21,9%
(+) Receitas Financeiras	56,4	35,3	44,6	-20,9%	26,3%
Resultado antes Impostos	99,9	74,5	76,3	-23,7%	2,4%
Total Imposto de Renda / CSLL	(1,8)	(1,4)	(9,1)	413,0%	571,4%
Lucro Líquido	98,1	73,1	67,2	-31,6%	-8,2%
Reconciliação EBITDA					
Lucro Líquido	98,1	73,1	67,2	-31,6%	-8,2%
(+) Resultado Financeiro Líquido	10,6	22,3	25,6	141,3%	15,0%
(+) Imposto de Renda / CSLL	1,8	1,4	9,1	413,0%	571,4%
(+) Depreciação e Amortização	26,8	28,2	29,5	10,1%	4,4%
(=) EBITDA	137,3	125,0	131,4	-4,3%	5,1%
Margens					
Margem Bruta	20,6%	18,0%	18,0%	-2,6pp	0,0pp
Margem EBITDA	10,2%	7,1%	7,9%	-2,4pp	0,7pp
Margem Líquida	7,3%	4,2%	4,0%	-3,3pp	-0,1pp

Alimentício Internacional	2T20	1T21	2T21	2T21 vs	2T21 vs
Data Fechamento	ago-20	mai-21	ago-21	2T20	1T21
Receita Líquida	570,2	502,9	548,7	-3,8%	9,1%
(-) Custos das vendas e serviços	(412,5)	(371,1)	(415,9)	0,8%	12,1%
Lucro Bruto	157,7	131,9	132,8	-15,8%	0,7%
(-) Despesas com Vendas, Gerais e	(102,0)	(86,1)	(91,1)	-10,7%	5,7%
(+/-) Outras receitas (despesas)	0,1	0,3	6,9	n.a.	n.a.
operacionais e Equivalência Patrimonial					
Lucro Operacional (EBIT)	55,7	46,0	48,6	-12,8%	5,6%
(+/-) Resultado Financeiro	(3,8)	(2,8)	1,1	-130,2%	-141,1%
(-) Despesas Financeiras	(12,3)	(6,8)	(6,5)	-47,0%	-4,3%
(+) Receitas Financeiras	8,5	4,0	7,6	-10,3%	89,3%
Resultado antes Impostos	52,0	43,3	49,7	-4,4%	14,9%
(+/-) Total Imposto de Renda / CSLL	(11,5)	(8,2)	(10,4)	-10,0%	26,2%
Lucro Líquido	40,5	35,1	39,4	-2,8%	12,3%
Reconciliação EBITDA					
Lucro Líquido	40,5	35,1	39,4	-2,8%	12,3%
(+) Resultado Financeiro Líquido	3,8	2,8	(1,1)	-130,2%	-141,1%
(+) Imposto de Renda / CSLL	11,5	8,2	10,4	-10,0%	26,2%
(+) Depreciação e Amortização	14,4	12,9	11,1	-22,8%	-13,7%
(=) EBITDA	70,2	58,9	59,7	-14,9%	1,4%
Margens					
Margem Bruta	27,7%	26,2%	24,2%	-3,5pp	-2,0pp
Margem EBITDA	12,3%	11,7%	10,9%	-1,4pp	-0,8pp
Margem Líquida	7,1%	7,0%	7,2%	0,1pp	0,2pp

Comentários do Desempenho Financeiro

Receita

A **receita bruta consolidada** atingiu R\$2,5 bilhões no trimestre (+16,4% YoY). O resultado YoY foi ocasionado pelo efeito do aumento de preços no período. A **receita líquida consolidada** atingiu R\$2,2 bilhões no trimestre (+16,0% YoY), principalmente, pelo **crescimento da receita líquida do Segmento Alimentício Brasil**, que atingiu R\$1,7 bilhão (+24,4% YoY), impulsionada pelo aumento de preços de mercado no período e parcialmente compensado pela redução do volume de vendas no período.

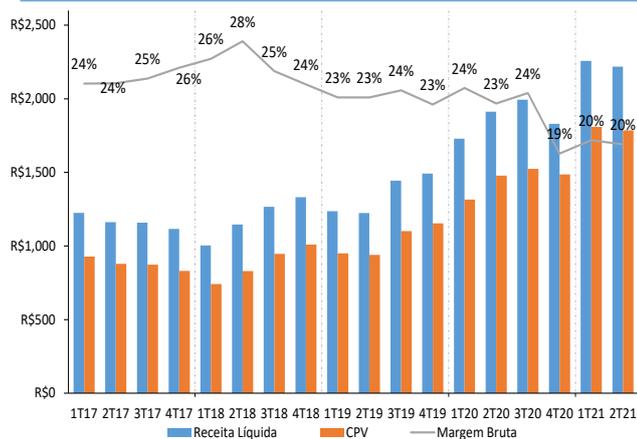
O crescimento da receita líquida no trimestre foi parcialmente compensado pela queda da **receita líquida do Segmento Alimentício Internacional**, que atingiu R\$548,7 milhões no trimestre (-3,8% YoY), em função da redução de volumes de vendas e efeito cambial, parcialmente compensado pelo crescimento de preços médios no período.

Custos e Despesas

Despesas por função	2T20	1T21	2T21	2T21 vs 2T20	2T21 vs 1T21
Data Fechamento	ago-20	mai-21	ago-21	2T20	1T21
Despesas por função	(1.756,4)	(2.105,8)	(2.072,7)	18,0%	-1,6%
Custo das Vendas e Serviços	(1.478,1)	(1.809,5)	(1.785,6)	20,8%	-1,3%
Despesas com Vendas	(188,4)	(187,2)	(189,7)	0,7%	1,3%
Despesas Gerais e Administrativas	(89,9)	(109,0)	(97,4)	8,4%	-10,7%
Despesas por natureza	2T20	1T21	2T21	2T21 vs 2T20	2T21 vs 1T21
Data Fechamento	ago-20	mai-21	ago-21	2T20	1T21
Despesas por Natureza	(1.756,4)	(2.105,8)	(2.072,7)	18,0%	-1,6%
Matéria Prima e Materiais	(1.290,9)	(1.611,7)	(1.589,4)	23,1%	-1,4%
Serviços de Terceiros	(31,3)	(36,0)	(32,6)	4,2%	-9,3%
Manutenção	(28,4)	(36,0)	(32,0)	12,7%	-11,0%
Pessoal	(133,5)	(154,7)	(137,0)	2,6%	-11,4%
Fretes	(133,1)	(147,6)	(148,7)	11,7%	0,7%
Comissões sobre Vendas	(10,8)	(12,0)	(11,1)	2,8%	-7,5%
Energia Elétrica	(14,9)	(18,6)	(16,4)	10,3%	-11,7%
Depreciação e Amortização	(23,4)	(41,1)	(40,6)	73,3%	-1,3%
Impostos e taxas	(8,3)	(4,4)	(7,2)	-13,2%	64,8%
Despesas com exportação	(31,1)	(14,4)	(20,7)	-33,6%	43,5%
Locação	(3,2)	(18,1)	(4,9)	54,9%	-73,0%
Outras Despesas	(47,5)	(11,2)	(32,1)	-32,3%	187,5%

Custo das Vendas e Serviços

Evolução Trimestral Receita Líquida vs. Custos (R\$mn)



Fonte: Companhia

Os custos das vendas e serviços atingiram R\$1,8 bilhão (+20,8% YoY), ou 80,5% da receita líquida do trimestre, principalmente, devido ao crescimento dos custos das vendas e serviços do **Segmento Alimentício Brasil**, que atingiu R\$1,4 bilhão (+28,5% YoY) no trimestre, impulsionado pelo crescimento dos preços médios de mercado de arroz R\$73,96/saca (+8,0% YoY)¹⁶, feijão R\$263,91/saca (+9,6% YoY)¹⁷ e açúcar R\$120,38/saca (+53,7% YoY)¹⁸, parcialmente compensado pela redução de volumes do período.

Os custos das vendas e serviços do **Segmento Alimentício Internacional** atingiram R\$415,9 milhões (+0,8% YoY), em função de aumento de preços, parcialmente compensado pela redução de volumes no período e efeito cambial.

Levando esses fatores em consideração, o **Lucro Bruto** atingiu R\$433,0 milhões (-0,3% YoY) com margem de 19,5% (-3,2pp YoY) no 2T21. Destacamos aumento do custo da matéria-prima nos preços de mercado e redução dos volumes de vendas no período.

¹⁶Fonte: CEPEA; indicador do arroz em Casca Esalq/Senar-RS 50kg

¹⁷Fonte: Agrolink; indicador do feijão carioca Sc 60kg.

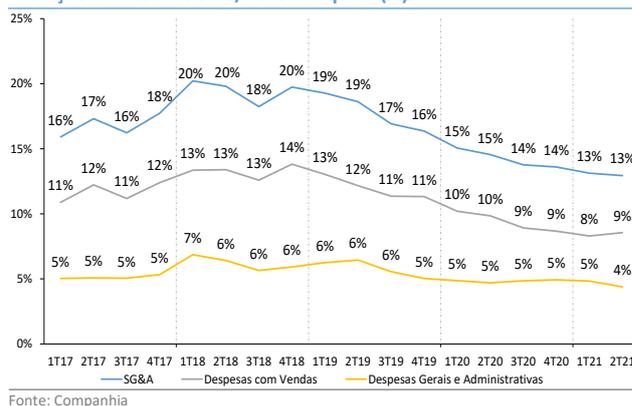
¹⁸Fonte: CEPEA; indicador do Açúcar Cristal Esalq-SP 50kg

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

O SG&A atingiu R\$287,1 milhões (+3,2% YoY), equivalente a 12,9% da receita líquida (-1,6pp YoY). O crescimento nominal foi impactado pelo aumento do SG&A no Brasil (+11,3% YoY), parcialmente compensado pela redução do SG&A no segmento internacional (-10,7% YoY).

Destacamos a redução de -1,6pp YoY da representatividade do SG&A na receita líquida, refletindo a diluição de custos e despesas do período.

Evolução Trimestral SG&A/Receita Líquida (%)



Despesas com Vendas

As despesas com vendas atingiram R\$189,7 milhões (+0,7% YoY), ou 8,6% da receita líquida do trimestre (-1,3pp YoY), principalmente devido ao crescimento das despesas com vendas do Segmento Alimentício Brasil (+9,8% YoY). Esse efeito foi parcialmente compensado pela redução das despesas com vendas do Segmento Alimentício Internacional (-12,7% YoY).

- As despesas com vendas do **Segmento Alimentício Brasil** apresentaram **aumento de +9,8% YoY, representando 7,4% da receita líquida do trimestre no Brasil (-1,0pp YoY)**. O resultado foi impulsionado pelo aumento de despesas com fretes e comissões sobre vendas. Esse efeito foi parcialmente compensado pela redução em despesas com exportações e despesas com propagandas no período.
- As despesas com vendas do **Segmento Alimentício Internacional** apresentaram **redução de -12,7% YoY, representando 12,1% da receita líquida do trimestre no Internacional (-1,2pp YoY)**. Esse resultado se deu em função da redução das despesas com vendas do Uruguai e Peru impulsionado pelo impacto do volume no período.

Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas atingiram R\$97,4 milhões (+8,4% YoY), ou 4,4% da receita líquida do trimestre (-0,3pp YoY), devido ao crescimento das despesas do Segmento Alimentício Brasil (+13,9% YoY) e parcialmente compensado pela redução das despesas do Segmento Alimentício Internacional (-5,1% YoY).

- As despesas gerais e administrativas do **Segmento Alimentício Brasil** apresentaram **aumento de +13,9% YoY, representando 4,3% da receita líquida do trimestre do Brasil (-0,4pp YoY)**. O crescimento ocorreu, principalmente, em função do aumento em despesas com indenizações, pessoal e energia elétrica, parcialmente compensado pela redução de despesas com viagens e estadias.
- As despesas gerais e administrativas no **Segmento Alimentício Internacional** apresentaram **redução de -5,1% YoY, representando 4,5% da receita líquida do trimestre do Internacional (-0,1pp YoY)**. Chile e Peru demonstraram queda nas Despesas Gerais e Administrativas, efeito parcialmente compensado pelo aumento das despesas do Uruguai.

Outras receitas (despesas) operacionais

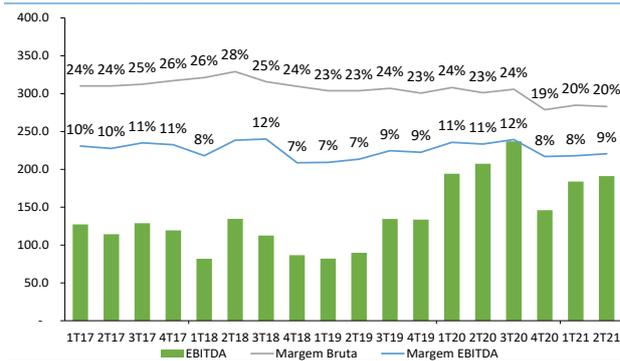
As outras receitas operacionais atingiram receita de R\$4,4 milhões (vs. R\$9,9 milhões de outras receitas no 2T20), devido ao efeito não recorrente de ajustes em impostos no segmento alimentício Internacional.

EBITDA

Levando os fatores descritos acima em consideração, o **EBITDA atingiu R\$191,1 milhões (-7,9% YoY) com margem de 8,6% (-2,2pp YoY).**

Destacamos o **crescimento de +3,9% no EBITDA sequencial**

EBITDA - Evolução Trimestral Histórica (R\$mn)



Fonte: Companhia

Resultado Financeiro Líquido

O **Resultado Financeiro líquido** atingiu uma **despesa de R\$24,5 milhões no trimestre (+70,4% YoY)** em função, principalmente, dos efeitos decorrentes do crescimento das despesas com derivativos e juros sobre empréstimos, parcialmente compensado por receitas com aplicações financeiras e variação cambial.

Imposto de Renda e CSLL

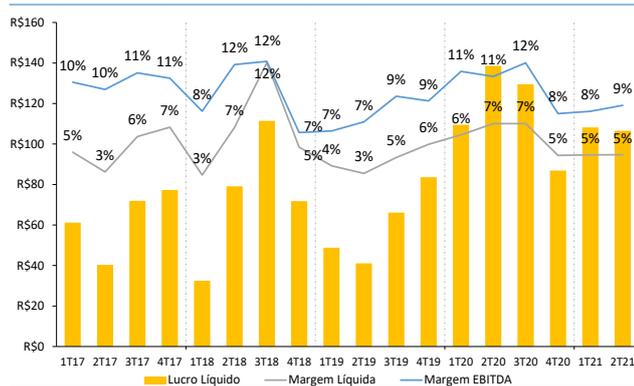
O **imposto de renda e contribuição social** atingiu **despesa de R\$19,5 milhões**, ou 15,5% do resultado antes de impostos, principalmente pelo aumento da base de cálculo no período, parcialmente compensada pela exclusão relativa às subvenções de ICMS e referente ao pagamento de Juros sobre Capital Próprio.

Lucro Líquido e Lucro por Ação

Levando os fatores descritos acima em consideração, o **Lucro Líquido de R\$106,5 milhões (-23,2% YoY) com margem de 4,8% (-2,4pp YoY).**

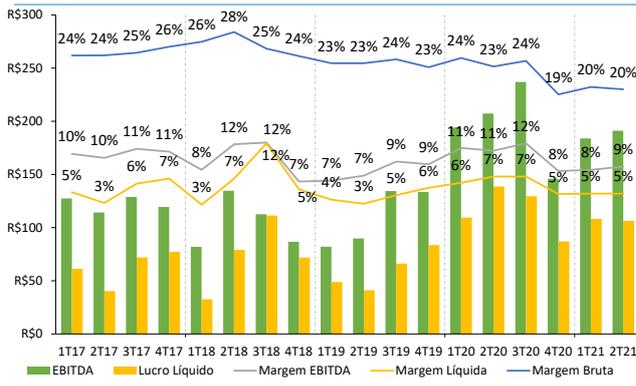
O **Lucro por Ação** atingiu R\$0,29 (-23,2% YoY) no trimestre.

Evolução Lucro Líquido Trimestral (R\$mn)



Fonte: Companhia

Evolução Rentabilidade Trimestral (R\$mn)



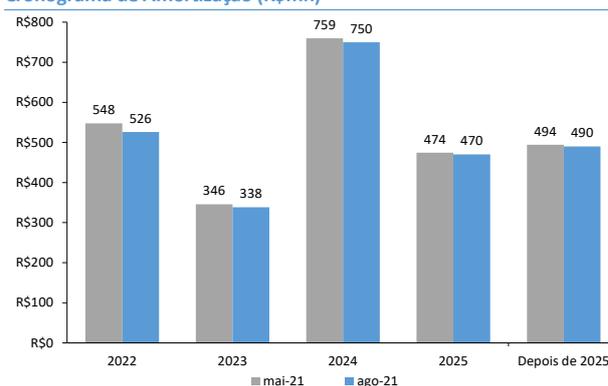
Fonte: Companhia

Endividamento e Caixa

Endividamento (em R\$mn)	2T20	1T21	2T21	2T21 vs 2T20	2T21 vs 1T21
Data Fechamento	ago-20	mai-21	ago-21		
Endividamento Total	2.581,0	2.607,7	2.561,6	-0,8%	-1,8%
Empréstimos e Financiamentos	1.460,1	724,3	823,5	-43,6%	13,7%
Debêntures	1.120,8	1.883,3	1.738,1	55,1%	-7,7%
Curto Prazo	1.462,8	543,0	521,6	-64,3%	-3,9%
Longo Prazo	1.118,2	2.064,7	2.040,0	82,4%	-1,2%
Alavancagem					
Dívida Bruta	2.581,0	2.607,7	2.561,6	-0,8%	-1,8%
Caixa + aplicações fin.	1.253,9	1.483,3	1.366,0	8,9%	-7,9%
Dívida Líquida	1.327,1	1.124,3	1.195,6	-9,9%	6,3%
Dív.Líq./EBITDA UDM (x)	2,0x	1,5x	1,6x	-0,4x	0,1x

O **endividamento total** atingiu R\$2,6 bilhões (-0,8% YoY e -1,8% QoQ), em função da redução anual de empréstimos e financiamentos entre os períodos (-43,6% YoY e +13,7% QoQ), parcialmente compensado pelo crescimento de debêntures (+55,1% YoY e -7,7% QoQ) decorrente de novas captações e alongamento da dívida prevista no cronograma de curto prazo para o longo prazo.

Cronograma de Amortização (R\$mn)



Fonte: Companhia

A **liquidez total (caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto e longo prazo)** atingiu R\$1,4 bilhão (+8,9% YoY e -7,9% QoQ). Levando os fatores acima em consideração, o endividamento líquido (dívida bruta excluindo liquidez total) totalizou R\$1,2 bilhão (-9,9% YoY e +6,3% QoQ) e **endividamento líquido/EBITDA UDM** de 1,6x (-0,4x YoY e +0,1x QoQ).

Capex

O **Capex** atingiu R\$43,9 milhões (+61,5% YoY) no trimestre, principalmente, devido à investimentos para a migração da unidade de São Paulo (SP) para Osasco, além de investimentos no Segmento Internacional.

Vale destacar que a base comparativa do 2T20 foi impactada pela postergação de projetos de expansão decorrente do início da pandemia da Covid-19.

Evolução Capex Trimestral (R\$mn)



Fonte: Companhia

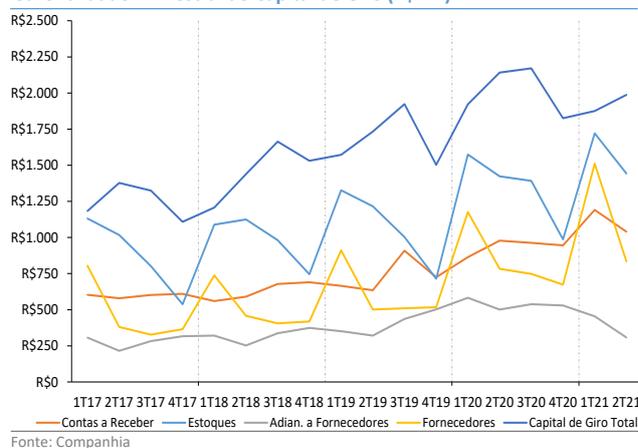
Capital de Giro

Capital de Giro	2T20	1T21	2T21	2T21 vs	2T21 vs
Data de fechamento	ago-20	mai-21	ago-21	2T20	1T21
Receita Líquida UDM	6.577,0	7.994,2	8.300,1	26,2%	3,8%
Custo das Vendas e Serviços UDM	(5.048,6)	(6.299,1)	(6.606,6)	30,9%	4,9%
Estoques	1.423,6	1.721,3	1.427,2	0,3%	-17,1%
Dias estoques	102,9	99,7	78,9	-23,4%	-20,9%
Adiantamento a fornecedores	501,1	454,1	323,7	-35,4%	-28,7%
Dias adiantamento a fornecedores	27,8	20,7	14,2	-48,8%	-31,3%
Contas a receber	978,2	1.191,3	1.040,2	6,3%	-12,7%
Dias Contas a Receber	54,3	54,4	45,7	-15,7%	-15,9%
Fornecedores	783,3	1.511,4	834,4	6,5%	-44,8%
Dias fornecedores	56,6	87,6	46,1	-18,6%	-47,4%
Outros Ativos Correntes	265,8	283,7	276,0	3,8%	-2,7%
Outros Passivos Correntes	244,2	263,5	245,5	0,5%	-6,8%
Capital de Giro	2.141,2	1.875,5	1.987,2	-7,2%	6,0%
Dias Capital de Giro	118,8	85,6	87,4	-26,5%	2,1%

O capital de giro atingiu R\$2,0 bilhões (-7,2% YoY):

- ⊗ **Estoques (+0,3% YoY)**, aumento do custo de aquisição da matéria-prima.
- ⊗ **Adiantamento a fornecedores (-35,4% YoY)**, principalmente, em função da redução no programa de fomento na safra 20/21.
- ⊗ **Contas a Receber (+6,3% YoY)**, principalmente, em função do aumento do faturamento e crescimento de prazos no segmento internacional.
- ⊗ **Fornecedores (+6,5% YoY)**, principalmente, em função do aumento do custo de aquisição da matéria-prima no Brasil e Internacional.

Sazonalidade Trimestral do Capital de Giro (R\$mn)



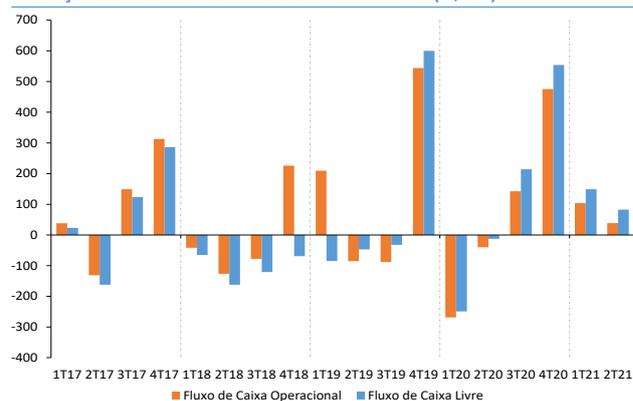
Fluxo de Caixa Livre

Fluxo de Caixa Livre para Firma (em R\$mn)	2T20	1T21	2T21	2T21 vs	2T21 vs
Data Fechamento	ago-20	mai-21	ago-21	2T20	1T21
Lucro Líquido	138,6	108,2	106,5	-23,2%	-1,5%
(+/-) Resultado Financeiro	14,4	25,0	24,5	70,4%	-2,2%
(+) D&A	41,2	41,1	40,6	-1,4%	-1,3%
(-) Δ Capital de Giro	(219,6)	(50,0)	(111,8)	-49,1%	123,5%
(-) Capex	(27,1)	(45,4)	(43,9)	62,0%	-3,3%
Fluxo de Caixa Livre para Firma	(52,5)	78,9	15,9	-130,3%	-79,8%

A Companhia registrou geração de caixa nos últimos dois trimestres, totalizando R\$95,0 milhões no semestre (R\$15,9 milhões no 2T21). Esse semestre reforça a geração de caixa da Companhia no período que, normalmente, há consumo de caixa - enquanto que o terceiro e quarto trimestres liberam caixa e melhoram o fluxo de caixa operacional.

A geração de fluxo de caixa livre da Companhia possui sazonalidade relevante ao longo dos trimestres, principalmente devido ao impacto da sazonalidade trimestral do capital de giro, mais especificamente seu estoque e recebíveis.

Evolução Histórica Trimestral do Fluxo de Caixa (R\$mn)



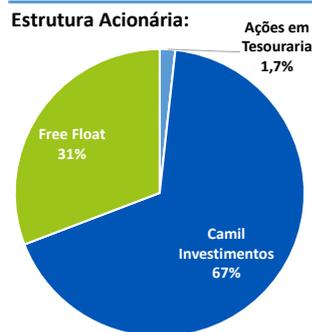
Estrutura Acionária

No 2T21, a Companhia possuía capital social total composto por 370 milhões ações, sendo 114,4 milhões de ações em circulação no mercado (*free float*)²⁰, representando aproximadamente 31% do capital total.

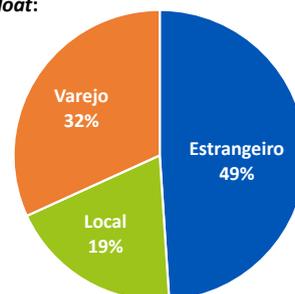
No período, aproximadamente 51% de nossas ações estavam detidas por investidores locais e 49% com investidores estrangeiros, comparado com 58% investidores locais e 42% investidores estrangeiros no IPO.

Ao final de Ago/21, a Companhia detinha 6.390.900 ações em tesouraria.

Estrutura Acionária



Representatividade do Free Float:



Fonte: Companhia

Em março de 2021, o Conselho de Administração aprovou um novo programa de recompra de ações, com objetivo de atender parcialmente as outorgas realizadas no âmbito do plano de opção de compra de ações da Companhia. O programa está em execução e autoriza a recompra de até 4 milhões de ações no prazo de 12 meses.

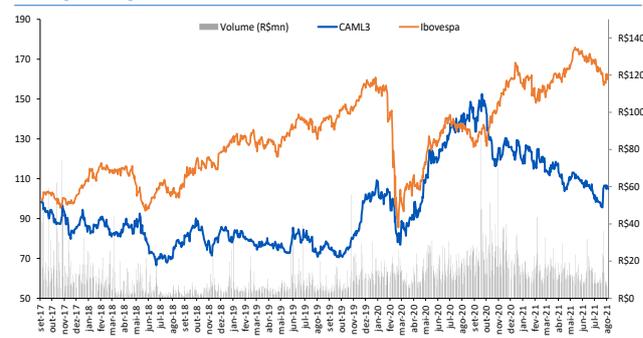
Na comparação sequencial, em número de acionistas registramos 123 investidores institucionais (vs. 124 em mai/21) e mais de 50 mil investidores pessoas físicas (vs. 47 mil em mai/21).

Performance Acionária

Em 31 de agosto de 2021, as ações da Camil (B3: CAML3) fecharam cotadas em R\$9,44/ação com *market cap* de R\$3,4 bilhões (US\$ 674 milhões). O volume médio diário de negociação do trimestre foi de 1,3 milhões de ações, ou R\$12,7 milhões/dia.

Desde o IPO em setembro de 2017, a cotação de CAML3 apresentou valorização de 4,8%. No mesmo período, o índice Ibovespa valorizou-se em 61,0%.

Evolução Preço desde o IPO vs. Ibov - base 100



Fonte: Companhia

Agenda com o Mercado

Nosso compromisso com o mercado é baseado em três pilares: **Governança, Comunicação com Transparência e Excelência.**

Por meio de *Non-Deal Roadshows* virtuais e *Lives* realizadas em conjunto com nossos parceiros no mercado durante o trimestre, atingimos mais de 3 mil investidores no mercado nesse período. As requisições podem ser realizadas por meio do nosso canal de relações com investidores no site, e-mail (ri@camil.com.br) ou por telefone +55 11 3039-9238/ +55 11 3039-9227.

Apresentamos abaixo a agenda prévia corporativa para esse ano.

Ano	Evento	Data
2021	Divulgação do Formulário CBGC	27-set-21
2021	Divulgação de Resultados 2T21	7-out-21
2021	Q&A de Resultados 2T21	8-out-21 (11am BRT)
2021	Divulgação do Relatório de Sustentabilidade	out-21
2021	Camil Day 2021	dez-21
2022	Divulgação de Resultados 3T21	13-jan-22 (nova data)
2022	Q&A de Resultados 3T21	14-jan-22 (nova data)

²⁰Free float exclui a participação detida por Camil Investimentos S.A., Luciano Maggi Quartiero, Jacques Maggi Quartiero, Thiago Maggi Quartiero, outros administradores/partes relacionadas e ações em tesouraria. O Saldo da Camil Investimentos inclui a participação detida pelos Srs. Luciano, Jacques e Thiago Maggi Quartiero.

Sobre a Camil Alimentos S.A.

A Camil (B3: CAML3) é uma das maiores empresas de alimentos do Brasil e da América Latina, com portfólio diversificado de marcas nas categorias de arroz, açúcar e pescados e posições de liderança nos países em que atua. Listada em 2017 no Novo Mercado, o mais alto nível de governança corporativa da B3, a Camil possui operações no Brasil, Uruguai, Chile, Peru e Equador. Para mais informações visite ri.camilalimentos.com.br.



Isenção de Responsabilidade

Certas porcentagens e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a sua apresentação. Dessa forma, os números apresentados como totais em algumas tabelas podem não representar a soma aritmética dos números que os precedem e podem diferir daqueles apresentados nas demonstrações financeiras. Os dados não financeiros e não contábeis são dados não auditados/revisados, pois consistem em medidas não reconhecidas sob IFRS ou outros padrões contábeis. Este comunicado contém projeções e expectativas futuras da Companhia que se baseiam exclusivamente nas expectativas da administração da Camil sobre a realidade atual e conhecida de suas operações e, portanto, estão sujeitas a riscos e incertezas.

Apêndice I – Informações Financeiras do Trimestre

Balanço Patrimonial Consolidado

Balanço Patrimonial					
Em R\$ milhões	2T20	1T21	2T21	2T21 vs	2T21 vs
Data Fechamento	ago-20	mai-21	ago-21	2T20	1T21
Ativo Circulante	4.367,1	5.087,1	4.391,5	0,6%	-13,7%
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.221,0	1.450,2	1.332,5	9,1%	-8,1%
Caixa e Equivalentes de Caixa	217,3	123,6	43,3	-80,1%	-65,0%
Investimentos de Curto Prazo	1.003,7	1.326,6	1.289,2	28,4%	-2,8%
Aplicações Financeiras	32,9	33,1	33,6	1,9%	1,3%
Contas a Receber	978,2	1.191,3	1.040,2	6,3%	-12,7%
Derivativos	2,5	0,0	-	-100,0%	-100,0%
Estoques	1.414,4	1.712,6	1.419,2	0,3%	-17,1%
Adiantamento a Produtores	446,4	411,5	287,5	-35,6%	-30,1%
Adiantamentos a Fornecedores	8,3	4,7	2,6	-68,4%	-43,8%
Tributos a Recuperar	152,7	146,9	129,7	-15,1%	-11,7%
Partes Relacionadas	39,6	41,7	40,7	2,9%	-2,3%
Despesas Antecipadas	8,9	17,8	13,1	47,5%	-26,1%
Adiantamento de JCP	-	-	-	-	-
Bens Destinados à Venda	38,3	42,4	60,2	57,1%	41,9%
Outros Ativos Circulantes	23,8	34,9	32,2	35,5%	-7,6%
Ativo Não Circulante	2.199,3	2.339,4	2.299,4	4,6%	-1,7%
Tributos a Recuperar	226,6	197,2	196,7	-13,2%	-0,3%
Adiantamento a Produtores	44,129	37,3	33,3	-24,6%	-10,7%
Adiantamentos a Fornecedores	2,2	0,7	0,3	-84,8%	-49,3%
Partes Relacionadas	-	43,0	42,3	-	-1,7%
Estoques	9,2	8,7	8,0	-12,5%	-7,5%
Depósitos Judiciais	7,7	8,1	9,0	16,5%	11,3%
Outros Ativos Longo Prazo	0,5	0,4	0,4	-28,5%	0,0%
Investimentos	38,8	36,1	35,8	-7,8%	-0,8%
Imobilizado Líquido	1.067,4	1.137,1	1.108,9	3,9%	-2,5%
Ativo Intangível	708,7	702,0	689,0	-2,8%	-1,9%
Ativos de direito de uso	94,0	168,8	175,7	87,0%	4,1%
Ativo Total	6.566,4	7.426,5	6.690,9	1,9%	-9,9%
Passivo Circulante	2.490,2	2.317,9	1.601,5	-35,7%	-30,9%
Fornecedores	783,3	1.511,4	834,4	6,5%	-44,8%
Empréstimos e Financiamentos	1.103,3	201,6	326,4	-70,4%	61,9%
Instrumentos Financeiros - Derivativos	-	-	0,4	-	-
Debêntures	359,5	341,4	195,2	-45,7%	-42,8%
Passivo de arrendamento	29,1	21,1	22,0	-24,4%	4,3%
Adiantamento a Clientes	20,1	15,2	12,1	-39,8%	-20,4%
Partes Relacionadas	5,2	22,5	30,2	484,6%	34,1%
Salários, Provisões e Contribuições Sociais	36,0	33,5	29,9	-16,8%	-10,6%
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio a Pagar	-	6,3	7,8	-	24,0%
Tributos a recolher	24,7	33,9	20,3	-17,9%	-40,2%
Provisão para férias e Encargos	61,1	56,7	63,6	4,0%	12,1%
Parcelamento de Impostos	8,4	5,2	9,0	7,3%	73,0%
Outros Passivos Circulantes	59,6	69,1	50,1	-15,9%	-27,4%
Passivo Não Circulante	1.389,6	2.408,9	2.386,2	71,7%	-0,9%
Empréstimos e Financiamentos	356,8	522,7	497,1	39,3%	-4,9%
Passivo de arrendamento	63,9	150,7	158,4	147,9%	5,1%
Debêntures	761,4	1.541,9	1.542,9	102,6%	0,1%
Parcelamento de Impostos	12,2	6,6	0,2	-98,0%	-96,4%
Imposto de Renda Diferido	119,8	106,0	112,1	-6,5%	5,7%
Provisão para Demandas Judiciais	27,3	30,9	30,3	11,1%	-1,9%
Outros Passivos Longo Prazo	48,2	50,1	45,2	-6,1%	-9,7%
Passivo Total	3.879,8	4.726,8	3.987,7	2,8%	-15,6%
Capital Social Realizado	950,4	950,4	950,4	0,0%	0,0%
(-) Gastos com emissão de ações	(12,4)	(12,4)	(12,4)	0,0%	0,0%
(-) Ações em tesouraria	-	(56,4)	(70,0)	-107,6%	24,2%
Reservas de Lucros	924,3	1.119,1	1.137,9	1422,2%	1,7%
Reserva Legal	74,8	88,0	88,0	-89,1%	0,0%
Incentivos Fiscais	807,5	973,2	992,1	2264,3%	1,9%
Retenção de lucros	42,0	57,9	57,9	683,8%	0,0%
Reserva de Capital	7,4	9,9	11,3	-	14,1%
Lucros acumulados do período	133,0	54,1	117,8	-11,5%	117,8%
Outros Resultados Abrangentes	684,1	635,0	568,3	-16,9%	-10,5%
Patrimônio Líquido	2.686,8	2.699,7	2.703,2	0,6%	0,1%
Passivo Total & Patrimônio Líquido	6.566,5	7.426,5	6.690,9	1,9%	-9,9%

Demonstrações de Resultado Consolidado

Demonstrativos (em R\$ milhões)	2T20	1T21	2T21	2T21 vs	2T21 vs
Data Fechamento	ago-20	mai-21	ago-21	2T20	1T21
Receita Bruta	2.160,9	2.573,4	2.515,3	16,4%	-2,3%
(-) Deduções de Vendas	(248,3)	(316,2)	(296,7)	19,5%	-6,2%
Impostos sobre Vendas	(124,5)	(169,2)	(160,2)	28,6%	-5,3%
Devoluções e Abatimentos	(123,8)	(147,1)	(136,6)	10,4%	-7,1%
Receita Líquida	1.912,6	2.257,2	2.218,5	16,0%	-1,7%
(-) Custo das Vendas e Serviços	(1.478,1)	(1.809,5)	(1.785,6)	20,8%	-1,3%
Lucro Bruto	434,5	447,6	433,0	-0,3%	-3,3%
(-) Despesas com Vendas, Gerais e Adm.	(278,2)	(296,2)	(287,1)	3,2%	-3,1%
Despesas com Vendas	(188,4)	(187,2)	(189,7)	0,7%	1,3%
Despesas Gerais e Administrativas	(89,9)	(109,0)	(97,4)	8,4%	-10,7%
(+/-) Resultado da Equiv. Patrimonial	0,1	0,1	0,3	211,7%	n.a.
(+) Outras Receitas Operacionais	9,9	(8,7)	4,4	-56,2%	-150,0%
Lucro Operacional (EBIT)	166,3	142,8	150,5	-9,5%	5,4%
(+/-) Resultado Financeiro	(14,4)	(25,0)	(24,5)	70,4%	-2,2%
(-) Despesas Financeiras	(79,3)	(64,4)	(76,7)	-3,2%	19,2%
(+) Receitas Financeiras	64,9	39,4	52,2	-19,5%	32,8%
Resultado antes Impostos	151,9	117,7	126,0	-17,1%	7,0%
Total Imposto de Renda / CSLL	(13,3)	(9,6)	(19,5)	46,8%	103,7%
Imposto de Renda / CSLL	(17,9)	(14,8)	(11,6)	-35,3%	-21,6%
Imposto de Renda / CSLL Diferido	4,6	5,2	(7,9)	-269,9%	-250,9%
Lucro Líquido	138,6	108,2	106,5	-23,2%	-1,5%
Reconciliação EBITDA					
Lucro Líquido	138,6	108,2	106,5	-23,2%	-1,5%
(-) Resultado Financeiro Líquido	14,4	25,0	24,5	70,4%	-2,2%
(-) Imposto de Renda / CSLL	13,3	9,6	19,5	46,8%	n.a.
(-) Depreciação e Amortização	41,2	41,1	40,6	-1,4%	-1,3%
(=) EBITDA	207,5	183,9	191,1	-7,9%	3,9%
Margens					
Margem Bruta	22,7%	19,8%	19,5%	-3,2pp	-0,3pp
Margem EBITDA	10,8%	8,1%	8,6%	-2,2pp	0,5pp
Margem Líquida	7,2%	4,8%	4,8%	-2,4pp	0,0pp

Demonstrações de Resultado por Segmento

Alimentício Brasil	2T20	1T21	2T21	2T21 vs	2T21 vs
Data Fechamento	ago-20	mai-21	ago-21	2T20	1T21
Receita Líquida	1.342,5	1.754,2	1.669,8	24,4%	-4,8%
(-) Custos das vendas e serviços	(1.065,7)	(1.438,4)	(1.369,6)	28,5%	-4,8%
Lucro Bruto	276,8	315,8	300,2	8,5%	-4,9%
(-) Despesas com Vendas, Gerais e	(176,2)	(210,1)	(196,1)	11,3%	-6,7%
(+/-) Outras receitas (despesas)	10,0	(8,9)	(2,2)	-122,0%	-75,3%
operacionais e Equivalência Patrimonial					
Lucro Operacional (EBIT)	110,5	96,7	101,9	-7,8%	5,3%
(+/-) Resultado Financeiro	(10,6)	(22,3)	(25,6)	141,3%	15,0%
(-) Despesas Financeiras	(67,0)	(57,6)	(70,2)	4,8%	21,9%
(+) Receitas Financeiras	56,4	35,3	44,6	-20,9%	26,3%
Resultado antes Impostos	99,9	74,5	76,3	-23,7%	2,4%
Total Imposto de Renda / CSLL	(1,8)	(1,4)	(9,1)	413,0%	571,4%
Lucro Líquido	98,1	73,1	67,2	-31,6%	-8,2%
Reconciliação EBITDA					
Lucro Líquido	98,1	73,1	67,2	-31,6%	-8,2%
(+) Resultado Financeiro Líquido	10,6	22,3	25,6	141,3%	15,0%
(+) Imposto de Renda / CSLL	1,8	1,4	9,1	413,0%	571,4%
(+) Depreciação e Amortização	26,8	28,2	29,5	10,1%	4,4%
(=) EBITDA	137,3	125,0	131,4	-4,3%	5,1%
Margens					
Margem Bruta	20,6%	18,0%	18,0%	-2,6pp	0,0pp
Margem EBITDA	10,2%	7,1%	7,9%	-2,4pp	0,7pp
Margem Líquida	7,3%	4,2%	4,0%	-3,3pp	-0,1pp

Alimentício Internacional	2T20	1T21	2T21	2T21 vs	2T21 vs
Data Fechamento	ago-20	mai-21	ago-21	2T20	1T21
Receita Líquida	570,2	502,9	548,7	-3,8%	9,1%
(-) Custos das vendas e serviços	(412,5)	(371,1)	(415,9)	0,8%	12,1%
Lucro Bruto	157,7	131,9	132,8	-15,8%	0,7%
(-) Despesas com Vendas, Gerais e	(102,0)	(86,1)	(91,1)	-10,7%	5,7%
(+/-) Outras receitas (despesas)	0,1	0,3	6,9	n.a.	n.a.
operacionais e Equivalência Patrimonial					
Lucro Operacional (EBIT)	55,7	46,0	48,6	-12,8%	5,6%
(+/-) Resultado Financeiro	(3,8)	(2,8)	1,1	-130,2%	-141,1%
(-) Despesas Financeiras	(12,3)	(6,8)	(6,5)	-47,0%	-4,3%
(+) Receitas Financeiras	8,5	4,0	7,6	-10,3%	89,3%
Resultado antes Impostos	52,0	43,3	49,7	-4,4%	14,9%
(+/-) Total Imposto de Renda / CSLL	(11,5)	(8,2)	(10,4)	-10,0%	26,2%
Lucro Líquido	40,5	35,1	39,4	-2,8%	12,3%
Reconciliação EBITDA					
Lucro Líquido	40,5	35,1	39,4	-2,8%	12,3%
(+) Resultado Financeiro Líquido	3,8	2,8	(1,1)	-130,2%	-141,1%
(+) Imposto de Renda / CSLL	11,5	8,2	10,4	-10,0%	26,2%
(+) Depreciação e Amortização	14,4	12,9	11,1	-22,8%	-13,7%
(=) EBITDA	70,2	58,9	59,7	-14,9%	1,4%
Margens					
Margem Bruta	27,7%	26,2%	24,2%	-3,5pp	-2,0pp
Margem EBITDA	12,3%	11,7%	10,9%	-1,4pp	-0,8pp
Margem Líquida	7,1%	7,0%	7,2%	0,1pp	0,2pp

Fluxo de Caixa Consolidado

Fluxo de Caixa (R\$mn)	2T20	1T21	2T21	2T21 vs	2T21 vs
Data Fechamento	ago-20	mai-21	ago-21	2T20	1T21
Lucro Líquido antes de Impostos e Contribuição Social	151,9	117,7	126,0	-17,1%	7,0%
Resultado de Equiv. Patrimonial	(0,1)	(0,1)	(0,3)	211,7%	269,0%
Encargos Financeiros provisionados	17,4	24,5	32,3	86,1%	31,8%
Juros provisionados - passivo de arrendamento	1,3	1,6	1,6	22,6%	1,3%
Provisão Devedores Duvidosos	(0,4)	(0,2)	(0,8)	91,8%	225,7%
Provisão para Descontos	12,8	4,4	(4,6)	-136,1%	-203,9%
Provisão Demandas Judiciais	5,2	6,2	(0,0)	-100,2%	-100,1%
Provisão para Perda de Imobilizado	-	0,7	0,0	-	-99,7%
Reversão de outras contas	(1,6)	0,5	(0,2)	-85,7%	-146,2%
Depreciação	29,4	30,2	28,5	-2,9%	-5,6%
Amortização de intangível	2,4	3,0	4,4	87,5%	48,0%
Amortização do ativo de direito de uso	9,4	7,9	7,6	-19,0%	-3,5%
Baixa bens do Imobilizado	(7,1)	14,5	12,0	-267,4%	-17,5%
Baixa Intangível	(0,2)	(0,0)	-	-100,0%	-100,0%
Ações outorgadas	1,7	0,6	2,1	23,6%	280,6%
Recursos de Operações	222,0	211,5	208,6	-6,0%	-1,4%
Ativos	166,1	(1.006,1)	550,0	231,0%	-154,7%
Contas a Receber	(122,1)	(270,9)	143,1	-217,2%	-152,8%
Estoques	206,1	(694,8)	397,2	92,7%	-157,2%
Tributos a Recuperar	8,9	5,0	17,2	94,3%	242,8%
Outros Ativos Circulantes	73,3	(45,4)	(7,5)	-110,3%	-83,4%
Passivos	(460,1)	826,2	(717,4)	55,9%	-186,8%
Fornecedores	(395,8)	852,3	(669,8)	69,2%	-178,6%
Sal., Prov. e Contr. Sociais	12,5	(5,0)	2,5	-79,6%	-151,3%
Obrigações Tributárias	13,1	(12,2)	(5,6)	-142,9%	-53,9%
Outros Passivos Circulantes e não circulantes	(75,9)	31,4	(35,4)	-53,4%	-212,6%
Juros pagos sobre Empréstimos	(9,3)	(28,6)	(5,2)	-43,9%	-81,7%
Pagamento de Imposto de Renda	(4,5)	(11,7)	(3,9)	-13,4%	-66,7%
Fluxo de Caixa de Operações	(72,0)	31,6	41,2	-157,3%	30,4%
Aplicações Financeiras	113,6	(0,2)	(0,4)	-100,4%	104,2%
Venda Imobilizado	0,3	0,5	0,3	26,0%	-37,2%
Adições Imobilizado	(17,9)	(37,5)	(31,2)	74,1%	-16,8%
Adições ao Intangível	(5,2)	(7,3)	(8,2)	58,0%	11,2%
Fluxo de Caixa de Investimentos	90,8	(44,5)	(39,5)	-143,5%	-11,3%
Emissão de Dívida	113,2	722,3	232,3	105,2%	-67,8%
Pagamento de Dívida	(581,6)	(279,8)	(283,4)	-51,3%	1,3%
Pagamentos de passivo de arrendamento	(11,4)	(8,5)	(8,2)	-28,1%	-3,2%
Pagamentos de JCP	(15,0)	(20,0)	(20,0)	33,3%	0,0%
Adiantamento de JCP	-	-	-	-	-
Ações em tesouraria adquiridas	-	(11,9)	(13,6)	-	14,3%
Fluxo de Caixa Financiamento	(494,8)	402,1	(92,9)	-81,2%	n.a.
Variação cambial sobre Caixa e Equivalentes	(2,8)	(20,9)	(26,6)	863,4%	26,9%
Varição em Disponibilidades	(478,8)	368,3	(117,7)	-75,4%	-132,0%
Disponibilidades Início Período	1.699,8	1.082,0	1.450,2	-14,7%	34,0%
Disponibilidades Final Período	1.221,0	1.450,2	1.332,5	9,1%	-8,1%

Apêndice II – Informações Financeiras Históricas

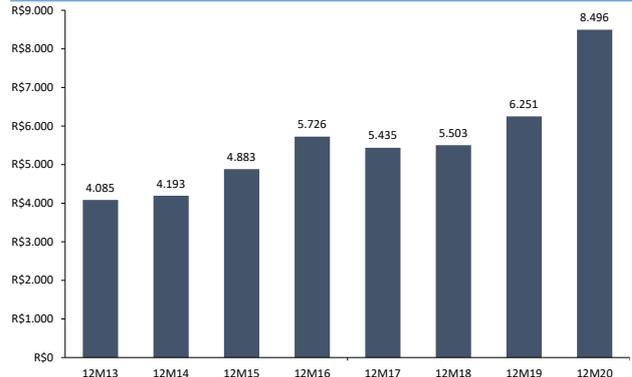
Overview Financeiro

Gráfico 1: Evolução Receita Bruta Trimestral (R\$mn)



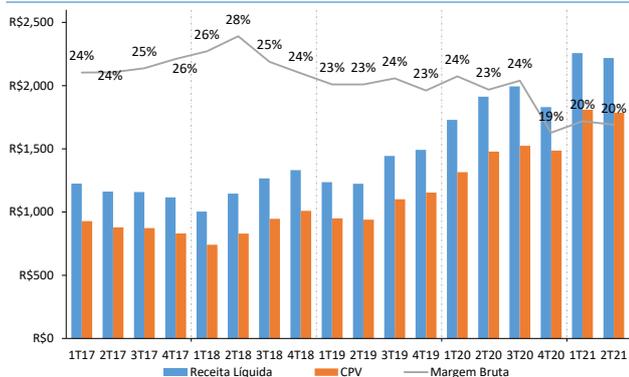
Fonte: Companhia

Gráfico 2: Evolução Receita Bruta Anual (R\$mn)



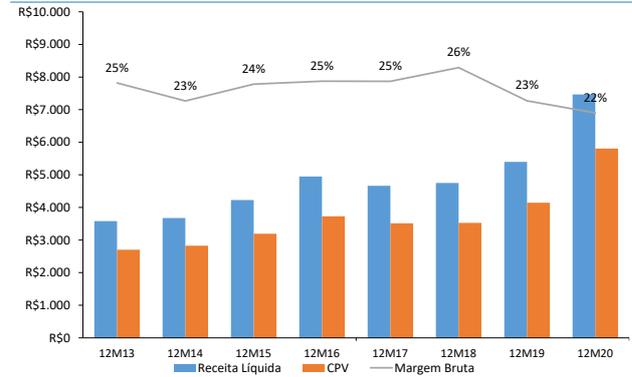
Fonte: Companhia

Gráfico 3: Evolução Receita Líquida vs Custos Trimestral (R\$mn)



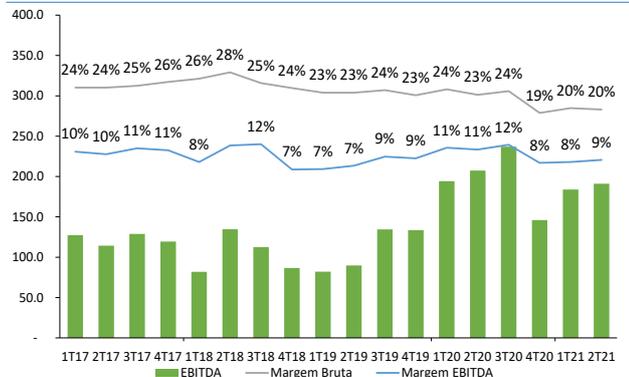
Fonte: Companhia

Gráfico 4: Evolução Receita Líquida vs Custos Anual (R\$mn)



Fonte: Companhia

Gráfico 5: Evolução EBITDA Trimestral (R\$mn)



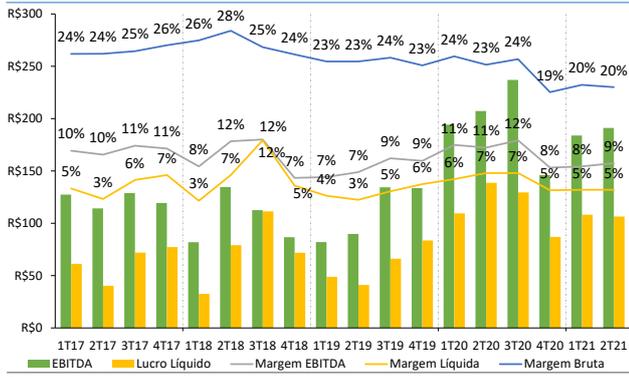
Fonte: Companhia

Gráfico 6: Evolução EBITDA Anual (R\$mn)



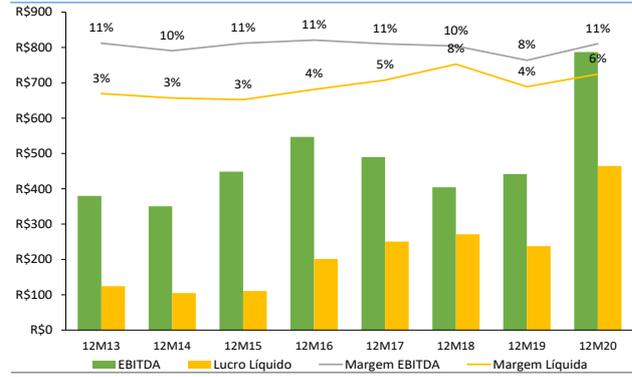
Fonte: Companhia

Gráfico 7: Evolução Rentabilidade Trimestral (R\$mn)



Fonte: Companhia

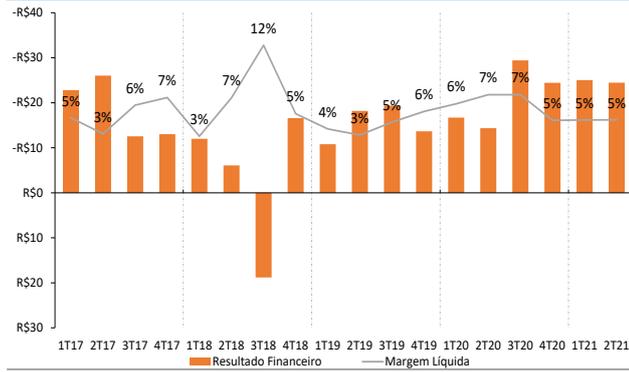
Gráfico 8: Evolução Rentabilidade Anual (R\$mn)



Fonte: Companhia

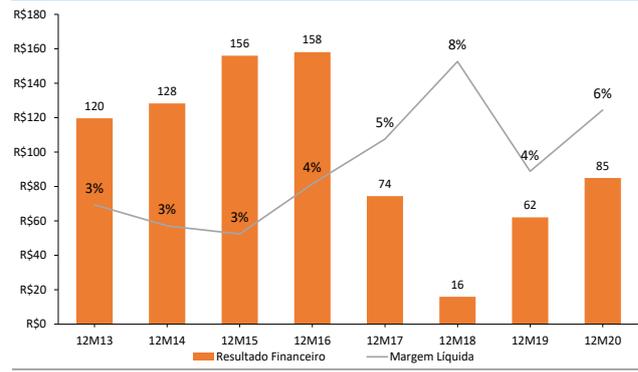
Overview Financeiro (cont.)

Gráfico 9: Evolução Resultado Financeiro Trimestral (R\$mn)



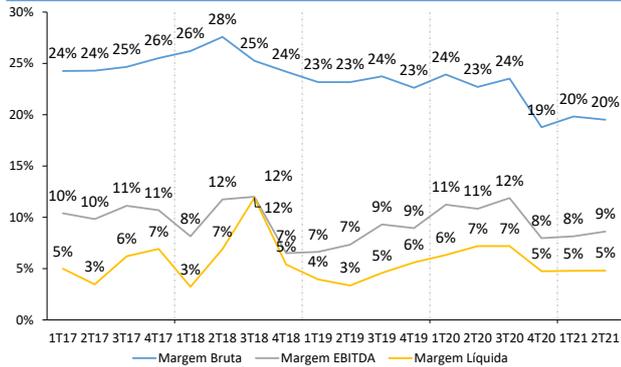
Fonte: Companhia

Gráfico 10: Evolução Resultado Financeiro Anual (R\$mn)



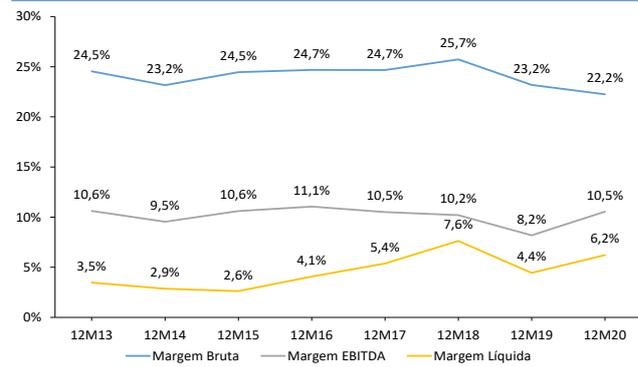
Fonte: Companhia

Gráfico 11: Evolução Rentabilidade Margens Trimestral (%)



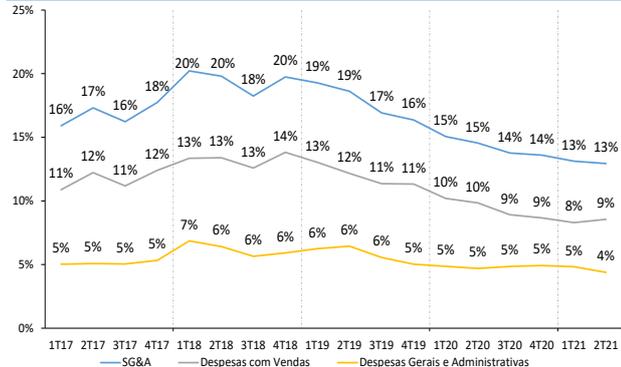
Fonte: Companhia

Gráfico 12: Evolução Rentabilidade Margens Anual (%)



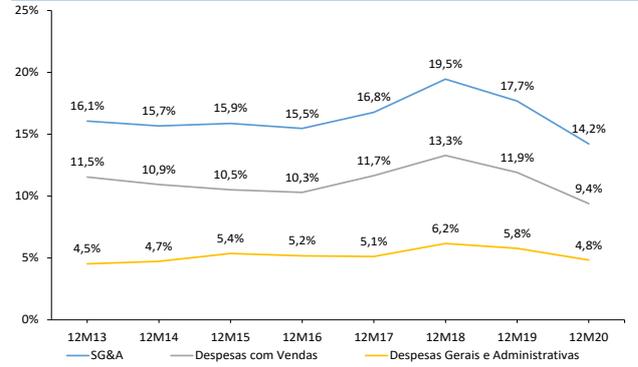
Fonte: Companhia

Gráfico 13: Evolução SG&A Trimestral (% Vendas)



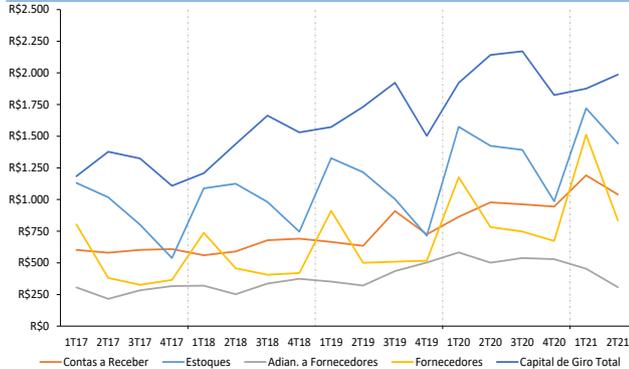
Fonte: Companhia

Gráfico 14: Evolução SG&A Anual (% Vendas)



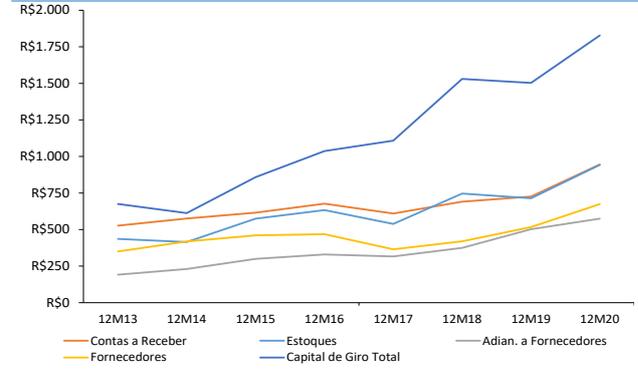
Fonte: Companhia

Gráfico 15: Evolução Capital de Giro Trimestral (R\$mn)



Fonte: Companhia

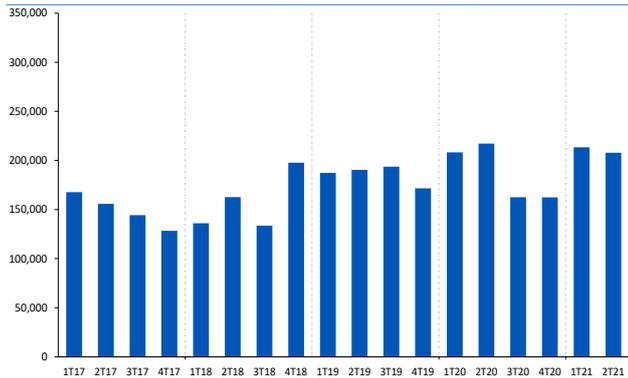
Gráfico 16: Evolução Capital de Giro Anual (R\$mn)



Fonte: Companhia

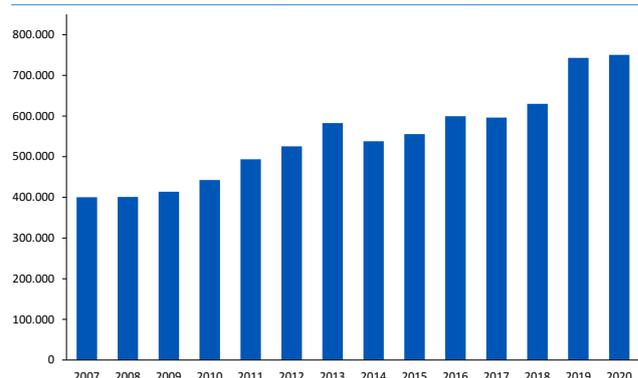
Overview Operacional

Gráfico 17: Arroz Brasil - Evolução Volume Histórico (mil tons)



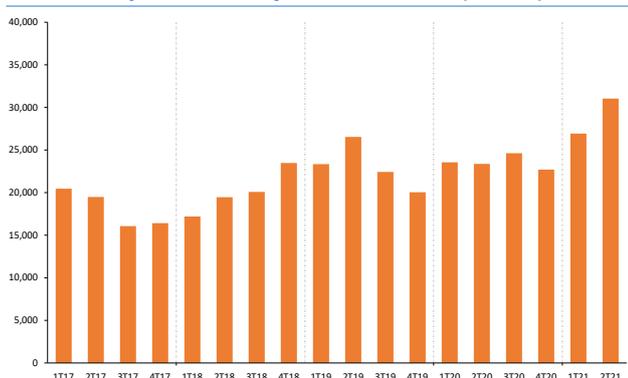
Fonte: Companhia

Gráfico 18: Arroz Brasil - Evolução Volume Histórico (mil tons)



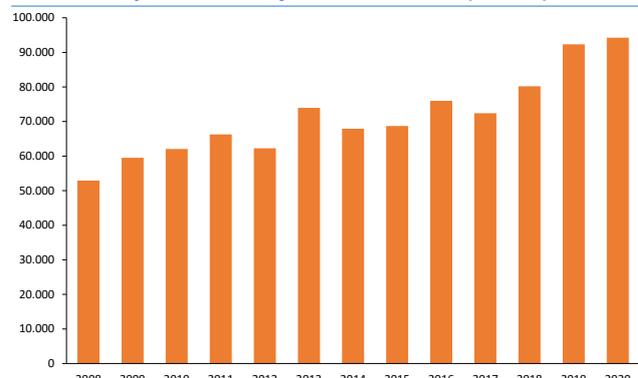
Fonte: Companhia

Gráfico 19: Feijão Brasil - Evolução Volume Histórico (mil tons)



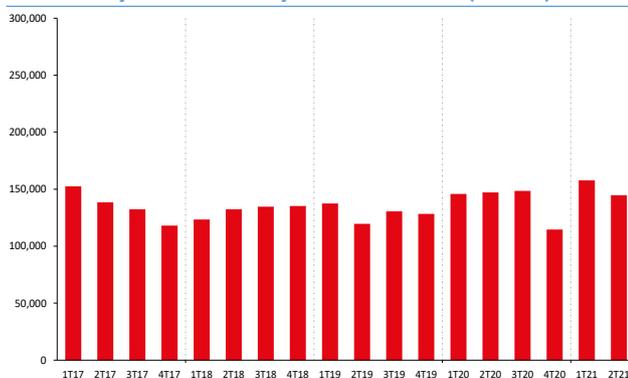
Fonte: Companhia

Gráfico 20: Feijão Brasil - Evolução Volume Histórico (mil tons)



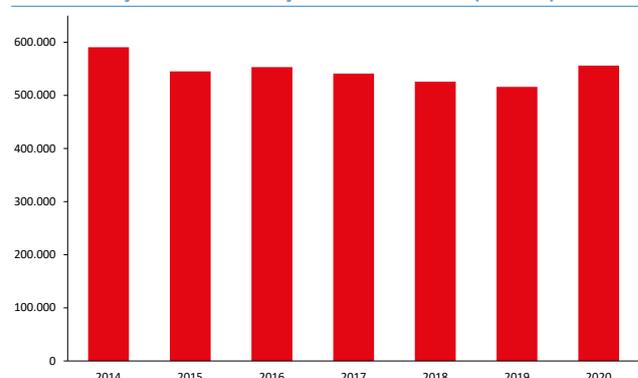
Fonte: Companhia

Gráfico 21: Açúcar Brasil - Evolução Volume Histórico (mil tons)



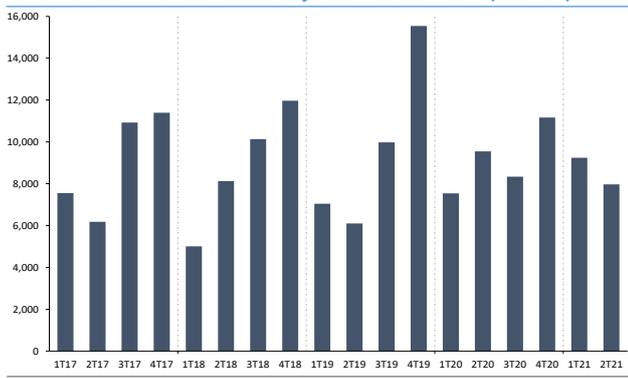
Fonte: Companhia

Gráfico 22: Açúcar Brasil - Evolução Volume Histórico (mil tons)



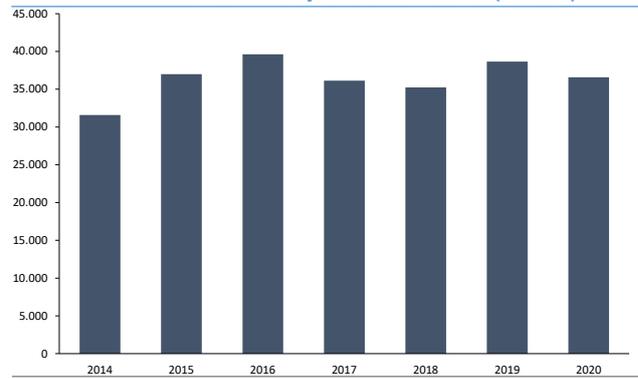
Fonte: Companhia

Gráfico 23: Pescados Brasil - Evolução Volume Histórico (mil tons)



Fonte: Companhia

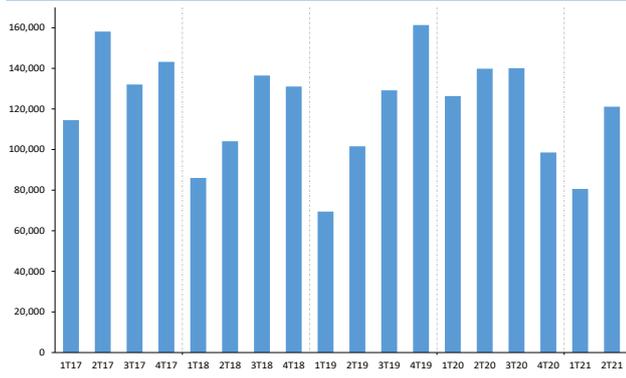
Gráfico 24: Pescados Brasil - Evolução Volume Histórico (mil tons)



Fonte: Companhia

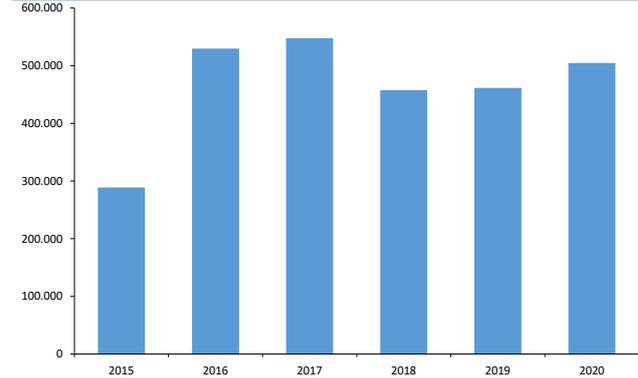
Overview Operacional (cont.)

Gráfico 25: Uruguai - Evolução Volume Histórico (mil tons)



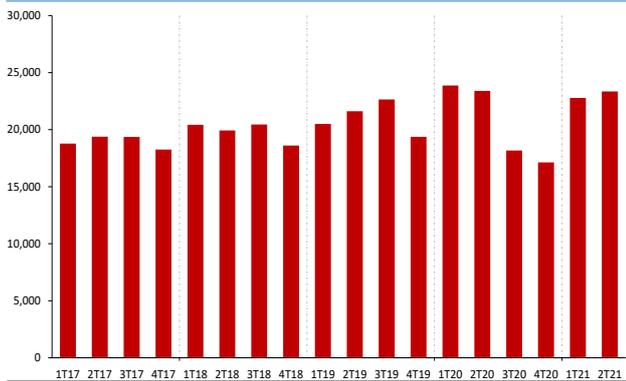
Fonte: Companhia

Gráfico 26: Uruguai - Evolução Volume Histórico (mil tons)



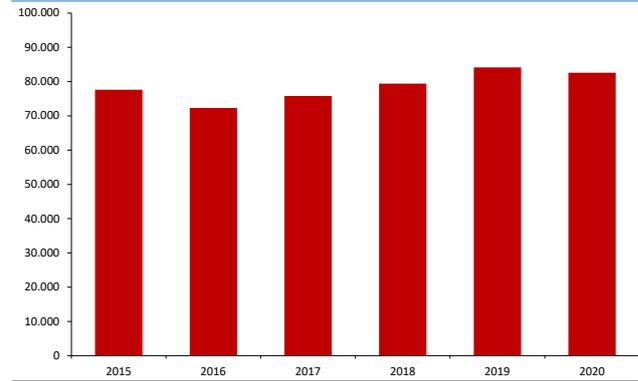
Fonte: Companhia

Gráfico 27: Chile - Evolução Volume Histórico (mil tons)



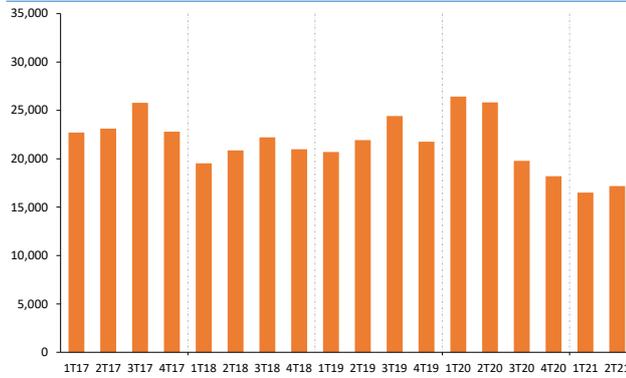
Fonte: Companhia

Gráfico 28: Chile - Evolução Volume Histórico (mil tons)



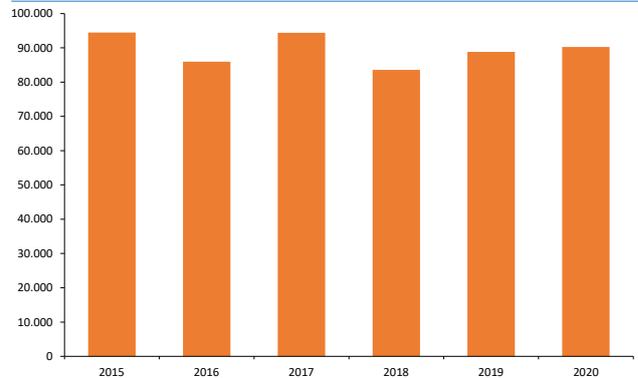
Fonte: Companhia

Gráfico 29: Peru - Evolução Volume Histórico (mil tons)



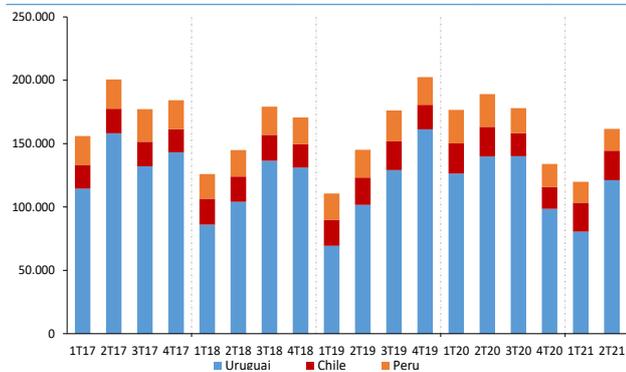
Fonte: Companhia

Gráfico 30: Peru - Evolução Volume Histórico (mil tons)



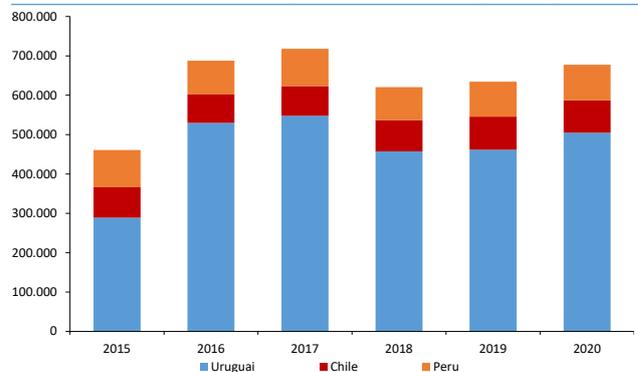
Fonte: Companhia

Gráfico 31: Internacional - Evolução Volume Histórico (mil tons)²¹



Fonte: Companhia

Gráfico 32: Internacional - Evolução Volume Histórico (mil tons)



Fonte: Companhia

²¹Exclui o volume histórico da La Loma, operação Argentina vendida no 2T18